

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS

BNDES FGI

CNPJ nº 10.993.128.0001-57

**Relatório da Administração
do Exercício de 2015**

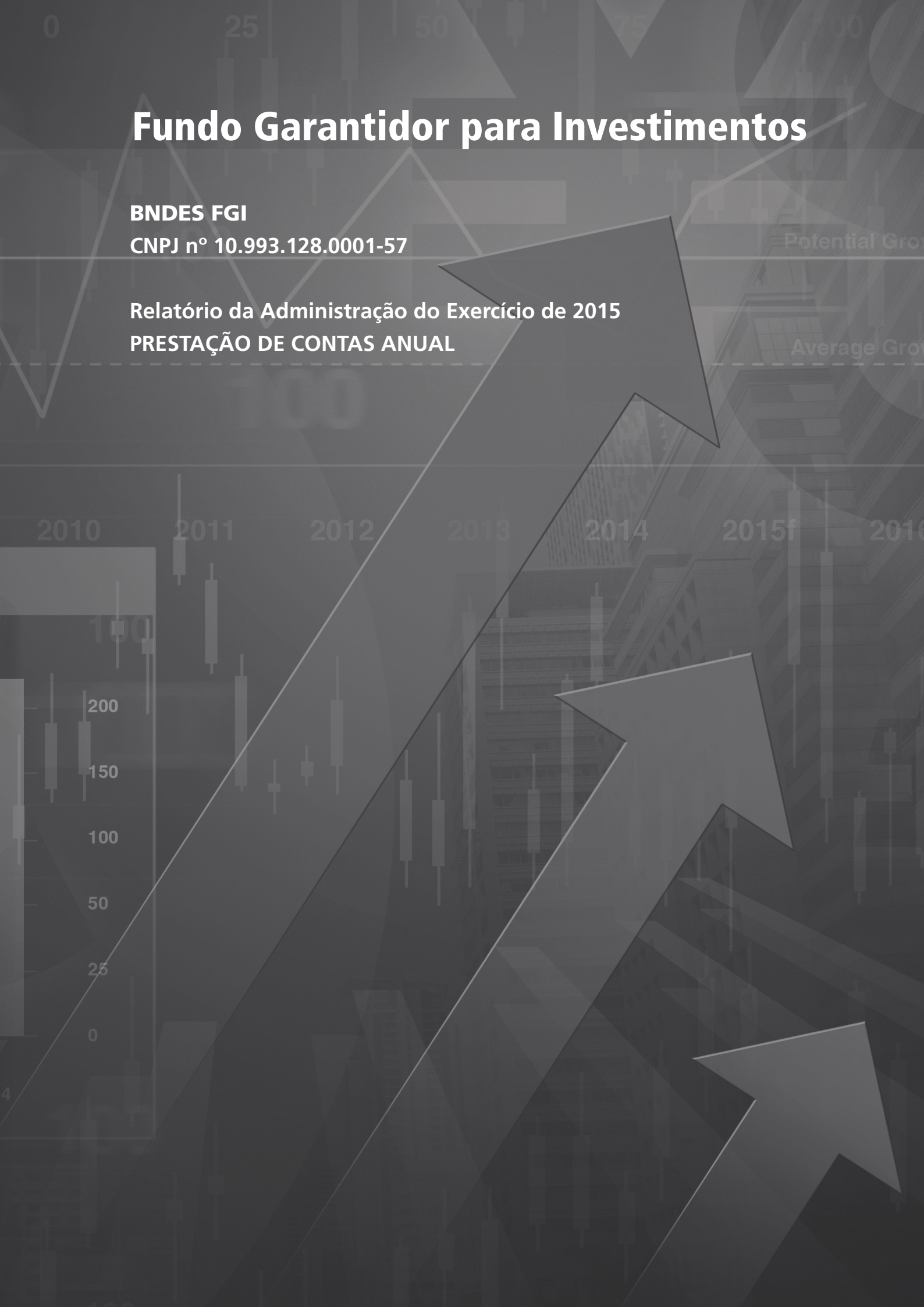
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Fundo Garantidor para Investimentos

BNDES FGI

CNPJ nº 10.993.128.0001-57

Relatório da Administração do Exercício de 2015
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Abril de 2016

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

PRESIDENTE

Luciano Coutinho

VICE-PRESIDENTE

Wagner Bittencourt de Oliveira

DIRETORES

Roberto Zurli Machado

Luciene Ferreira Monteiro Machado (interina)

Maurício Borges Lemos

Julio César Maciel Ramundo

Jose Henrique Paim Fernandes

Fernando Marques dos Santos

Joao Carlos Ferraz

ÁREA DE CRÉDITO

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA E GESTÃO DE INSTRUMENTOS DE GARANTIA – DEPOG

SUPERINTENDENTE

Cláudia Pimentel Trindade Prates

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Ruy Siqueira Gomes

GERENTE

Ciro Magalhães de Melo Jorge

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AGE – Assembleia Geral Extraordinária

AGO – Assembleia Geral Ordinária

Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

BB DTVM – BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Cofins - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

ECG – Encargo por Concessão de Garantia

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

ICI – Índice de Cobertura de Inadimplência

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

IRF-M – Índice de Renda Fixa de Mercado

ISS – Imposto sobre Serviços

JCP – Juros sobre Capital Próprio

LFT – Letra Financeira do Tesouro

LTN – Letra do Tesouro Nacional

MPME – Micro, pequenas e médias empresas (conforme critério do Regulamento do BNDES FGI)

NTN-F – Nota do Tesouro Nacional, série F

PIB – Produto Interno Bruto

PIS-Pasep - Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PL – Patrimônio Líquido

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Circulares sobre o BNDES FGI divulgadas em 2015 **11**

Tabela 2 – Valor patrimonial e rentabilidade da cota **14**

Tabela 3 – Operações efetuadas na carteira de renda fixa **15**

Tabela 4 – Composição da carteira de renda fixa **17**

Tabela 5 – Carteira de renda variável (Posição em 31.12.2015) **17**

Tabela 6 – Rentabilidade da carteira de renda variável (Variação % em 2015) **18**

Tabela 7 – Carteira de renda variável por setor (Fechamentos de 2014 e 2015) **18**

Tabela 8 – Operações por classificação de risco **22**

Tabela 9 – Operações por porte da beneficiária **22**

Tabela 10 – Operações por agente financeiro **23**

Tabela 11 – Operações por percentual garantido **24**

Tabela 12 – Operações por programa/linha **25**

Tabela 13 – Operações por prazo **26**

Tabela 14 – Operações por finalidade **26**

Tabela 15 – Operações por região **27**

Tabela 16 – Receita com ECG em 2014 e 2015 **29**

Tabela 17 – Despesas operacionais de *overhead* em relação ao PL médio semestral **30**

Tabela 18 – Remuneração mensal do administrador pela administração do BNDES FGI em 2015 (R\$ mil) **31**

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1 – Mapa da carteira de operações do BNDES FGI por município brasileiro **21**

Gráfico 1 – Operações contratadas em 2015 por classificação de risco **22**

Gráfico 2 – Operações contratadas em 2015 por porte da beneficiária **23**

Gráfico 3 – Operações contratadas em 2015 por agente financeiro **24**

Gráfico 4 – Operações contratadas em 2015 por percentual garantido **24**

Gráfico 5 – Operações contratadas em 2015 por programa/linha **25**

Gráfico 6 – Operações contratadas em 2015 por prazo **26**

Gráfico 7 – Operações contratadas em 2015 por finalidade **27**

Gráfico 8 – Operações contratadas em 2015 por região **27**

Gráfico 9 – Evolução dos adiantamentos de honras liquidados **33**

Gráfico 10 – Evolução do ICI Global do BNDES FGI no fechamento de cada exercício **33**

Gráfico 11 – Evolução das recuperações de créditos do BNDES FGI **34**

APRESENTAÇÃO

Senhores cotistas,

Ao final de 2015, o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) contava com a participação de 26 agentes financeiros, incluindo três novos cotistas que se habilitaram no decorrer do ano. É com satisfação que constatamos o crescente interesse e a confiança que bancos comerciais, públicos e privados, agências de fomento, bancos de desenvolvimento regionais e bancos de montadoras vêm depositando nesse importante instrumento. Como resultado, o BNDES FGI é hoje o fundo garantidor adotado pelo maior número de instituições financeiras no Brasil.

A partir dessa rede de agentes financeiros, que oferece ao fundo capilaridade nacional, o BNDES FGI vem contribuindo, desde 2010, para a ampliação do acesso ao crédito, complementando garantias de micro, pequenas e médias empresas, bem como de microempreendedores individuais e autônomos transportadores de carga.

Em paralelo à adesão de novas instituições financeiras, observou-se também, no período, a expansão das modalidades de financiamento apoiadas. Em 2015, o fundo ultrapassou as fronteiras do BNDES e passou a oferecer garantias para financiamentos oriundos de outras instituições financeiras. Assim, às mais de dez linhas e programas de repasse do BNDES já apoiadas pelo FGI, vieram se juntar importantes fontes de crédito oriundas da Finep e dos próprios agentes financeiros cotistas.

À administração do BNDES FGI não bastou fomentar a expansão de seu uso para diferentes instituições e modalidades de financiamento. Foram realizados estudos também para comprovar se o fundo efetivamente contribuiu para o acesso ao crédito. Nesse sentido, temos acompanhado como o BNDES FGI agrega novas beneficiárias aos agentes cotistas, bem como mensurado a participação do fundo nesse fenômeno. A conclusão é que o BNDES FGI cumpre com sucesso sua missão. No programa BNDES PSI, por exemplo, o fundo, quando utilizado, chega a triplicar o percentual registrado de novas beneficiárias.

Por fim, vale ressaltar que os mecanismos de governança do BNDES FGI e a gestão responsável de sua carteira de operações, realizada com participação relevante dos agentes financeiros cotistas, tem se refletido na solidez financeira do fundo, calcada em uma taxa de inadimplência controlada. Cumpre notar ainda que, na comparação com outros fundos garantidores de mesma natureza, e considerando os prazos médios das operações que vem apoiando, o BNDES FGI possui o menor custo de contratação, vantagem fundamental para viabilizar os projetos das empresas apoiadas.

Esses resultados se tornaram possíveis com dedicação e investimentos significativos em sistemas de tecnologia, recursos humanos e, principalmente, na parceria com os agentes financeiros

cotistas que, por meio de constante diálogo, colaboraram para o sucesso do BNDES FGI.

O Relatório da administração referente ao exercício de 2015 traz inúmeros detalhes sobre a gestão do FGI e seu desempenho no exercício. Compondo a Prestação de contas anual, apresentamos também as Demonstrações financeiras, acompanhadas do Parecer dos auditores independentes.

Agradecemos a todos os cotistas pela confiança depositada em nossa instituição e aproveitamos para renovar nosso compromisso com a qualidade de nossa administração.

Esperamos que façam bom proveito da leitura deste relatório.

LUCIANO COUTINHO
PRESIDENTE DO BNDES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. AÇÕES DO ADMINISTRADOR 10

2.1 Medidas de gestão e fomento ao negócio de garantias 10

2.2 Normatização 11

2.3 Convocações de assembleia de cotistas 12

3. ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADESÃO DE NOVOS COTISTAS 12

3.1 Posições patrimoniais 12

3.2 Estrutura de capital 13

3.3 Valor patrimonial e rentabilidade da cota 14

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 14

4.1 Introdução 14

4.2 Ativos de renda fixa na carteira do BNDES FGI 15

4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas 15

4.2.2 Análise do segmento em 2015 17

4.2.3 Perspectivas para 2016 17

4.3 Ativos de renda variável na carteira do BNDES FGI 17

4.3.1 Composição da carteira e operações realizadas 17

4.3.2 Análise do segmento em 2015 18

4.3.3 Perspectivas para 2016 19

5. OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2015 20

5.1 Introdução 20

5.2 Perfil detalhado do fluxo de operações 21

5.2.1 Classificação de risco 22

5.2.2 Porte da beneficiária 22

5.2.3 Agente financeiro 23

5.2.4 Percentual garantido da operação 24

5.2.5 Programa/linha 25

5.2.6 Prazo 26

5.2.7 Finalidade 26

5.2.8 Região 27

5.3 Limites operacionais 27

5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo 28

5.3.2 Limite para beneficiárias 28

5.3.3 Limites para agentes financeiros 28

5.4 Perspectivas para a concessão de garantias em 2016 28

6. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DO BNDES FGI 29

6.1 Receitas operacionais 29

6.1.1 Receitas da operação de concessão de garantias 29

6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários 29

6.2 Despesas operacionais 29

6.2.1 Despesas com fornecedores **30**

6.2.2 Despesas com tributos **31**

6.2.3 Despesas com contingências **31**

6.2.4 Despesas com a remuneração do administrador **31**

7. DEMANDAS JUDICIAIS 32

8. HONRAS 32

9. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS 33

10. EVENTOS SUBSEQUENTES 34

**ANEXO A – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 35**

**ANEXO B – LISTA DE PRODUTOS, LINHAS E PROGRAMAS DO BNDES PASSÍVEIS DE
OUTORGA DE GARANTIA PELO BNDES FGI 62**

1.

INTRODUÇÃO

O Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) foi criado em 2009 no Brasil com a finalidade de colaborar para a ampliação do acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPME), microempreendedores individuais e autônomos transportadores de carga. Para tanto, o fundo complementa garantias, assumindo parte do risco de crédito em operações de financiamento.

Inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 10.993.128/0001-57, o BNDES FGI tem natureza privada, patrimônio segregado e recursos próprios. Desde 2010, quando outorgou sua primeira garantia, o BNDES FGI já apoiou mais de 28 mil operações, representando R\$ 5,2 bilhões em financiamentos a mais de 21 mil beneficiárias distintas.

Este relatório apresenta a Prestação de contas anual da administração do BNDES FGI referente ao exercício de 2015. Além desta introdução, contém mais 9 seções. A seção seguinte descreve as ações do administrador e a seção 3 apresenta a estrutura patrimonial do fundo. A seção 4 analisa as carteiras de renda fixa e de renda variável, enquanto a seção 5 detalha as operações contratadas com a garantia do BNDES FGI. A seção 6 descreve as receitas e despesas do fundo ao longo do ano. A seção 7 relata o andamento da ação judicial na qual é contestado o recolhimento de Imposto sobre Serviços (ISS) pelo BNDES FGI. A seção 8 exibe os dados sobre pagamentos de adiantamento de honra e os casos de honras definitivas; e a seção 9 relata os dados sobre recuperação de crédito em operações honradas. A seção 10 informa os eventos subsequentes relevantes ocorridos entre a data-base do presente relatório e a data de fechamento de sua edição. Por último, os anexos (A e B) apresentam, respectivamente, as Demonstrações financeiras do BNDES FGI e a Lista de produtos, linhas e programas do BNDES passíveis de outorga de garantia pelo BNDES FGI.

2.

AÇÕES DO ADMINISTRADOR

2.1 MEDIDAS DE GESTÃO E FOMENTO AO NEGÓCIO DE GARANTIAS

Criação da modalidade de garantia FGI Crédito Livre

No primeiro trimestre de 2015, o administrador do BNDES FGI finalizou a implantação de uma nova modalidade de garantia, denominada FGI Crédito Livre, voltada a financiamentos originados de recursos de fontes distintas ao BNDES. Simultaneamente, foi divulgado o regulamento de operações desse novo produto. Com isso, a garantia do fundo deixou de ficar restrita apenas

às operações indiretas automáticas do Sistema BNDES, o que permite uma ampliação em seu escopo de atuação e uma maior diversificação da carteira garantida.

Conversão de adiantamento de honra para pagamento de honra

Durante o exercício de 2015, o administrador do BNDES FGI fez aprimoramentos nos regulamentos do fundo. O maior destaque se refere à sistemática de honra que, a partir de 1º de julho de 2016, será alterada de adiantamento para pagamento. Com essa modificação, o BNDES FGI irá sub-rogar-se no crédito do agente financeiro perante a beneficiária, no valor do pagamento de honra, enquanto o agente financeiro permanecerá responsável pela atividade de recuperação da integralidade do crédito, inclusive da porção sub-rogada pelo fundo.

2.2 NORMATIZAÇÃO

A tabela 1 lista as circulares emitidas pelo administrador do fundo ao longo do ano de 2015.

TABELA 1 – CIRCULARES SOBRE O BNDES FGI DIVULGADAS EM 2015

CIRCULAR Nº	DATA DE EMISSÃO	ASSUNTO	DESCRIÇÃO
AC 01/2015	3.3.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – FGI Crédito Livre	Comunica a aprovação do Regulamento de operações para outorga de garantia direta do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) para operações contratadas com recursos não originados do Sistema BNDES.
AC 02/2015	11.3.2015	Procedimentos operacionais	Comunica as alterações nos procedimentos operacionais do BNDES FGI.
AC 03/2015	25.3.2015	Lista de produtos, linhas e programas passíveis de cobertura do BNDES FGI	Atualiza a Lista de produtos, linhas e programas passíveis de outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).
AC 04/2015	17.6.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – repasse	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia direta pelo BNDES FGI no âmbito das operações de repasse do Sistema BNDES.
AC 05/2015	17.6.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – FGI Crédito Livre	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia direta do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) para operações contratadas com recursos não originados do Sistema BNDES.
AC 06/2015	17.6.2015	Regulamento para outorga de garantia indireta	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia indireta pelo BNDES FGI.
AC 07/2015	8.9.2015	Lista de produtos, linhas e programas passíveis de cobertura do BNDES FGI	Atualiza a Lista de produtos, linhas e programas passíveis de outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI).
AC 08/2015	1.10.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – FGI Crédito Livre	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia direta do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) para operações contratadas com recursos não originados do Sistema BNDES.
AC 09/2015	23.10.2015	Procedimentos operacionais	Comunica as alterações nos procedimentos operacionais do BNDES FGI.
AC 10/2015	2.12.2015	Tabela do Fator K	Comunica a alteração do Fator K, para cálculo do ECG em operações a serem realizadas com garantia do BNDES FGI.
AC 11/2015	29.12.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – repasse	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia direta pelo BNDES FGI no âmbito das operações de repasse do Sistema BNDES.

AC 12/2015	29.12.2015	Regulamento para outorga de garantia direta – FGI Crédito Livre	Comunica o novo Regulamento de operações para outorga de garantia direta do Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) para operações contratadas com recursos não originados do Sistema BNDES.
AC 13/2015	29.12.2015	Suspensão do regulamento para outorga de garantia indireta	Comunica a suspensão da eficácia do Regulamento de operações para outorga de garantia indireta pelo Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI), no âmbito de suas operações de repasse.
AC 14/2015	29.12.2015	Lista de produtos, linhas e programas passíveis de cobertura do BNDES FGI	Atualiza a Lista de produtos, linhas e programas passíveis de outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI).
AC 15/2015	29.12.2015	Procedimentos operacionais	Comunica as alterações nos procedimentos operacionais do BNDES FGI.

Fonte: Elaboração própria.

2.3 CONVOCAÇÕES DE ASSEMBLEIA DE COTISTAS

Em 18 de junho de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Ordinária de Cotistas (AGO). Nela, deliberou-se sobre a Prestação anual de contas do administrador do BNDES FGI, composta pelas Demonstrações contábeis do fundo e pelo Relatório da administração, relativos ao ano de 2014. Ambos os documentos foram aprovados, sem ressalvas, por todos os cotistas presentes.

3.

ESTRUTURA PATRIMONIAL E ADEÇÃO DE NOVOS COTISTAS

3.1 POSIÇÕES PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Líquido (PL) do BNDES FGI era de R\$ 651 milhões. O fundo possuía 28 cotistas, sendo dois cotistas institucionais detentores de cotas “Classe A” (a União Federal e o BNDES) e 26 agentes financeiros detentores de cotas “Classe B”. Naquela data, a relação de agentes financeiros habilitados era a seguinte:

- AgeRio – Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro;
- Badesc – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina;
- Badesul – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul;
- Banco Bradesco;
- Banco do Brasil;
- Banco CNH Capital;
- Banco Cooperativo Sicredi (Bansicredi);
- Banco Daycoval;
- Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG);
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul);
- Banco do Nordeste do Brasil (BNB);

- Banco Fidis;
- Banco J. Safra;
- Banco Mercedes-Benz;
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE);
- Banco Ribeirão Preto;
- Banco Rodobens;
- Banco Santander;
- Banco Volvo Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo;
- Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná;
- Goiás Fomento – Agência de Fomento de Goiás;
- Itaú Unibanco;
- MT Fomento – Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso; e
- Scania Banco.

Badesc, Banco Daycoval e Banco Mercedes-Benz foram agentes financeiros que se habilitaram perante o BNDES FGI em 2015. Além das integralizações iniciais desses novos cotistas, houve cinco integralizações adicionais de quatro agentes financeiros a fim de ampliar seus limites para contratar garantias.¹

Também contribuíram para aumentar o PL do fundo em 2015: (i) o recebimento do Encargo por Concessão de Garantia (ECG) referente às operações contratadas; (ii) a valorização dos ativos de renda fixa; e (iii) o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio da carteira de ações.

Fatores redutores do PL em 2015 foram as despesas operacionais e a variação negativa no valor de mercado da carteira de renda variável.

As receitas e despesas do BNDES FGI em 2015 estão detalhadas na seção 6 deste relatório.

3.2 ESTRUTURA DE CAPITAL

No encerramento de 2015, a estrutura de capital do BNDES FGI era composta pela participação da União Federal como cotista majoritária, com 80,8% de suas cotas, seguida pelo BNDES, com participação de 15%. O percentual restante, 4,2%, estava distribuído entre os demais cotistas, todos agentes financeiros. Com essa estrutura, 95,8% do fundo são compostos por cotas “Classe A” e 4,2% por cotas “Classe B”.

¹ Conforme previsto no artigo 25 do estatuto do fundo, os agentes financeiros devem subscrever cotas de emissão do BNDES FGI equivalentes a 0,5% do valor que pretendem contratar em garantias. Esse limite é controlado pelo administrador, conforme detalhado na seção 5.3 do presente relatório.

Na data-base do presente relatório, a quantidade total de cotas emitidas pelo BNDES FGI era de 562.542.345,3, quantidade superior à do fim de 2014 (561.320.981,3 cotas) em razão das integralizações ocorridas durante o ano.

3.3 VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, a tabela 2 apresenta o valor patrimonial da cota e as rentabilidades apuradas em 31 de dezembro de 2015 e nos fechamentos dos três semestres anteriores.

TABELA 2 – VALOR PATRIMONIAL E RENTABILIDADE DA COTA

PERÍODO	VALOR DA COTA NO FECHAMENTO (R\$)	RENTABILIDADE NO PERÍODO (%)
2S/15	1,15728380	(8,05)
1S/15	1,25854304	6,52
2S/14	1,18150054	(4,78)
1S/14	1,24083803	6,2

Fonte: Elaboração própria.

4.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1 INTRODUÇÃO

A política de investimentos do BNDES FGI, definida em seu estatuto, visa a um equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez. A gestão dos ativos do fundo tem como objetivo primordial a preservação de seu patrimônio a fim de que o BNDES FGI possa honrar seus compromissos.

Nesse contexto, a política estatutária de investimentos define que as aplicações dos recursos do fundo devem respeitar os seguintes limites: (i) até 15% em ações de companhias listadas em bolsa de valores; (ii) até 15% em operações compromissadas; e (iii) até 100% para as aplicações em títulos públicos federais ou fundos de renda fixa. Deve ser observado, contudo, que o artigo 40 do Estatuto, alterado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 19 de dezembro de 2014, prevê uma exceção ao atendimento do limite previsto no item (i), permitindo desconsiderar da apuração, até 30 de junho de 2016, os títulos e valores mobiliários recebidos pelo BNDES FGI durante 2009, em razão da integralização de suas cotas.

Diante do exposto, cumpre esclarecer que todas as ações na carteira do fundo foram recebidas mediante integralização de cotas pela União Federal em 11 de agosto de 2009. Portanto, devem ser desconsideradas para efeitos da análise de limites até 30 de junho de 2016.

Sendo assim, embora, ao fim de 2015, a carteira do BNDES FGI possuísse a composição de 54,9% em renda fixa e 45,1% em ações, não estava desenquadrada em relação ao que determina o estatuto. Aplicando-se a exceção prevista no artigo 40, a carteira restante do fundo, isto é, desconsiderando-se as ações, era composta por aplicações em operações compromissadas (3,6%) e por títulos públicos (96,4%), estando, portanto, de acordo com os limites estatutários.

4.2 ATIVOS DE RENDA FIXA NA CARTEIRA DO BNDES FGI

4.2.1 Composição da carteira e operações realizadas

O Fundo Exclusivo de Investimento em Renda Fixa BB FGI FI RF é o instrumento de aplicação dos recursos disponíveis no caixa do BNDES FGI. Esse fundo de renda fixa é gerido pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) e dispõe de regulamento próprio, adequado ao que determina a política de investimentos do BNDES FGI.

As operações realizadas ao longo do ano por meio desse instrumento visaram a convergir o desempenho da carteira ao benchmark estatutário para as aplicações em renda fixa, equivalente a 92,5% do IRF-M, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). Dessa forma, as transações se limitaram à compra e venda de títulos públicos (LTNs, NTN-Fs e LFTs). Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, a tabela 3 apresenta as operações ocorridas em 2015.

TABELA 3 – OPERAÇÕES EFETUADAS NA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA	OPERAÇÃO	TÍTULO	FINANCEIRO (R\$)	DATA VENCIMENTO
6/1/2015	Compra	NTN	6.336.260,02	1.1.2021
7/1/2015	Compra	LTN307573	3.321.763,16	1.7.2018
7/1/2015	Compra	NTN-F078758	2.646.827,07	1.1.2025
16/1/2015	Compra	LTN309608	8.173.223,17	1.10.2016
19/1/2015	Compra	LTN309867	4.996.458,44	1.1.2018
6/2/2015	Compra	LTN312570	1.907.898,00	1.1.2019
26/2/2015	Compra	NTN-F079305	1.133.552,97	1.1.2025
1/4/2015	Compra	LTN320261	9.396.819,71	1.10.2015
1/4/2015	Vencto	LTN202535	3.000.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN209370	2.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN212423	5.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN217981	1.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN220074	1.000.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN227766	2.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN273194	300.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN273791	3.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN273792	5.500.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN277755	10.000.000,00	1.4.2015
1/4/2015	Vencto	LTN280160	2.700.000,00	1.4.2015
2/4/2015	Compra	LTN320707	9.107.513,32	1.1.2016

6/4/2015	Compra	LTN320894	7.570.100,01	1.7.2017
6/4/2015	Compra	LTN320903	12.641.960,02	1.1.2019
1/7/2015	Vencto	LTN229523	1.000.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN237701	7.000.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN240432	3.000.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN240433	1.000.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN261072	8.000.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN273197	600.000,00	1.7.2015
1/7/2015	Vencto	LTN273794	3.500.000,00	1.7.2015
14/7/2015	Compra	LTN338889	9.101.698,95	1.4.2016
16/7/2015	Compra	NTN-F084244	11.039.377,67	1.1.2025
16/7/2015	Venda	NTN-F039551	9.598.826,92	1.1.2017
16/7/2015	Venda	NTN-F049686	508.737,83	1.1.2017
16/7/2015	Venda	NTN-F051450	931.086,20	1.1.2017
17/7/2015	Compra	LTN339723	9.115.430,01	1.4.2016
6/8/2015	Compra	NTN-F085193	7.153.636,80	1.1.2021
11/8/2015	Venda	LTN240431	3.746.245,69	1.1.2017
11/8/2015	Venda	LTN247728	416.249,52	1.1.2017
12/8/2015	Compra	LTN344701	9.681.632,58	1.1.2019
17/8/2015	Compra	LTN345482	4.310.396,72	1.10.2016
18/8/2015	Venda	NTN-F063801	3.250.110,66	1.1.2023
18/8/2015	Venda	NTN-F066127	513.175,37	1.1.2023
18/8/2015	Venda	NTN-F066167	171.058,46	1.1.2023
18/8/2015	Venda	NTN-F066305	2.480.347,61	1.1.2023
21/8/2015	Compra	LTN346547	1.453.194,10	1.10.2017
21/8/2015	Compra	LTN346545	1.774.866,70	1.7.2019
7/9/2015	Vencto	LFT496525	2.841.251,58	7.9.2015
1/10/2015	Vencto	LTN304378	10.000.000,00	1.10.2015
1/10/2015	Vencto	LTN320261	10.000.000,00	1.10.2015
6/10/2015	Compra	LTN354911	5.888.962,28	1.7.2019
8/10/2015	Compra	LTN355532	6.330.700,27	1.1.2019
26/10/2015	Compra	LTN358460	9.433.034,13	1.4.2016
6/11/2015	Compra	LTN360546	6.442.258,80	1.4.2016
6/11/2015	Compra	LTN360548	4.175.011,50	1.10.2017

Fonte: BB DTVM.

As operações definitivas realizadas ao longo do ano para o fundo BB FGI FI RF tiveram como objetivo adequar a carteira ao *benchmark* estabelecido. O fundo de renda fixa terminou o exercício com um PL de R\$ 400.446 mil (R\$ 368.284 mil em 2014). A rentabilidade apurada no exercício foi de 7,3%, o que corresponde a 103% do *benchmark*.

A tabela 4 apresenta a composição da carteira de renda fixa do BNDES FGI em 31 de dezembro de 2015, a qual somava R\$ 400.452 mil. A diferença entre esse montante e o valor do PL do BB FGI FI RF (R\$ 400.446 mil) equivale aos recursos em caixa não aplicados, além de despesas provisionadas no passivo desse fundo exclusivo de renda fixa. Essas despesas são decorrentes de serviços de auditoria, utilização da câmara Cetip e taxa de administração do gestor, entre outras de menor relevância.

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA FIXA

DATA	ATIVOS	POSIÇÃO (R\$ MIL)	% DA CARTEIRA
31.12.2015	Títulos públicos	385.887	96,4
	Operações compromissadas	14.565	3,6
	TOTAL	400.452	100,0

Fonte: BB DTVM.

4.2.2 Análise do segmento em 2015

O cenário internacional foi marcado pela expectativa, ao longo do ano, quanto ao início do processo de elevação das taxas de juros nos Estados Unidos da América. Além disso, verificou-se um menor dinamismo em importantes economias emergentes, entre elas a China, cuja atividade apresentou um contínuo processo de desaceleração. Isso acarretou menor apetite por risco em 2015, sobretudo no segundo semestre, quando ocorreu o menor fluxo de capitais para os mercados emergentes desde a crise de 2008.

No Brasil, o cenário foi influenciado pelos ajustes levados a cabo ao longo de 2015 (ajustes de preços, monetário e fiscal). A correção dos preços relativos – do real ante moedas internacionais e dos preços administrados ante preços livres – possibilitou maior eficiência, porém elevou a inflação corrente.

Os percalços na condução do ajuste fiscal dificultaram projeções da trajetória de médio e longo prazo da dívida pública brasileira, fator que contribuiu para a revisão da nota soberana e, conseqüentemente, para incertezas em relação às taxas de juros dos ativos de mais longo prazo.

4.2.3 Perspectivas para 2016

Tendo em vista a manutenção de algumas incertezas presentes em 2015, a expectativa para 2016 é de um ano com relativa volatilidade das taxas de juros. Nesse cenário, espera-se poder aproveitar momentos de alta para aquisição de títulos e/ou alongamento da carteira.

4.3 ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL NA CARTEIRA DO BNDES FGI

4.3.1 Composição da carteira e operações realizadas

Em 2015, não houve alteração da posição acionária na carteira do BNDES FGI.

A tabela 5 apresenta a posição da carteira de renda variável do fundo no encerramento do exercício, assim como a rentabilidade de cada ação, sem ajuste por proventos.

TABELA 5 – CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL (POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015)

ATIVO		QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR (R\$ MIL)	% DA CARTEIRA	RENTABILIDADE % (2015)
Banco do Brasil	ON	7.500.000	110.550	33,8	(38,0)
Coelce	PNA	118.383	4.262	1,3	(9,0)

Eletrobras	PNB	8.750.000	91.350	27,7	27,6
Gerdau	ON	21.550	75	0,0	(56,7)
Gerdau	PN	367.398	1.708	0,5	(51,5)
Petrobras	ON	1.900.000	16.283	4,9	(10,6)
Tractebel	ON	3.100.000	103.819	31,5	(1,0)
Usiminas	PNA	823.078	1.276	0,4	(69,3)
TOTAL			329.323	100,0	(14,6)

Fonte: Elaboração própria.

A queda de 14,6% registrada para o valor da carteira de renda variável do BNDES FGI ao longo de 2015 foi parcialmente compensada pelos proventos distribuídos pelas empresas investidas. Com isso, a rentabilidade total da carteira de renda variável do fundo em 2015 foi de -9,4%, conforme composição exibida na tabela 6. No mesmo período, o Ibovespa apresentou retração de 13,3%.

TABELA 6 – RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL (VARIAÇÃO % EM 2015)

VARIÁVEL	RENTABILIDADE NO ANO (%)
Variação do valor de mercado da carteira	(14,6)
Rentabilidade ponderada dos proventos	5,1
RENTABILIDADE NOMINAL DA CARTEIRA (TOTAL)	(9,4)

Fonte: Elaboração própria.

4.3.2 Análise do segmento em 2015

De forma geral, o desempenho da bolsa de valores brasileira não foi positivo. Diante de um ambiente macroeconômico caracterizado por retração do Produto Interno Bruto (PIB) e queda na produção industrial, o Índice Bovespa encolheu 13,3%.

Findo o exercício, a composição setorial dos ativos de renda variável equivalia ao demonstrado na tabela 7:

TABELA 7 – CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL POR SETOR (FECHAMENTOS DE 2014 E 2015)

SETOR	POSIÇÃO EM 31.12.2014 (R\$ MIL)	POSIÇÃO EM 31.12.2015 (R\$ MIL)	VARIAÇÃO (%)
Instituição financeira	178.275	110.550	(38,0)
Energia elétrica	181.130	199.431	10,1
Óleo e gás	18.221	16.283	(10,6)
Siderurgia	7.849	3.059	(61,0)
TOTAL	385.475	329.323	(14,6)

Fonte: Elaboração própria.

Análise do setor elétrico

Em 2015, o melhor regime de chuvas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e a redução da atividade econômica nacional contribuíram para uma recuperação parcial dos reservatórios. A partir do segundo semestre, grande parte das usinas térmicas foi desligada, resultando em um menor custo de energia.

Diante desse cenário, as ações preferenciais da Eletrobrás (ELET6) apresentaram uma valorização de 27,6%, enquanto as ações da Tractebel (TBLE3), empresa geradora de energia que possui usinas térmicas em seu portfólio, apresentaram desvalorização de 1,0%.

Análise do setor financeiro

Os bancos continuaram em 2015 o movimento de redução da oferta de crédito verificado no ano anterior. Essa redução foi observada, mais notadamente, na busca por clientes com perfil de menor risco.

Adicionalmente, vale destacar que a perda do grau de investimento brasileiro, o aumento da inadimplência e o aumento da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) impactaram negativamente o setor bancário.

Análise do setor de óleo e gás

A queda abrupta no preço do barril do petróleo vem levando as empresas do setor a reverem seus planos de investimentos. Em 2015, a Petrobras anunciou cortes expressivos no plano inicialmente proposto, bem como venda de ativos operacionais. Tais medidas foram adotadas com a finalidade de: (i) reduzir seu endividamento, (ii) gerar caixa para fazer frente às suas obrigações; e (iii) adequar seu investimento de capital aos novos patamares de preços do petróleo.

Análise do setor de siderurgia

Em 2015, os preços internacionais do aço sofreram redução da ordem de 25% a 50%. No Brasil, a desvalorização do real não conseguiu compensar essa queda. Esse contexto, associado à diminuição da atividade doméstica brasileira, contribuiu para as siderúrgicas nacionais incorrerem em prejuízos, refletidos na queda do valor de suas ações.

4.3.3 Perspectivas para 2016

Diversos desafios da economia brasileira que influenciaram seu desempenho em 2015 permanecem presentes no horizonte de 2016. Como resultado, pode-se esperar razoável volatilidade nos preços das ações ao longo do ano.

As expectativas por setor estão descritas a seguir.

Perspectivas para o setor elétrico

O ano de 2016 deve ser marcado pela continuidade do desaquecimento da economia, segundo o relatório de mercado *Focus*, do Banco Central, e a consequente queda no consumo energético. Por outro lado, o tempo para obtenção de licenças ambientais de operação de novas usinas geradoras e para realização dos leilões de concessão das linhas de transmissão são fatores que poderão afetar a oferta. De todo modo, espera-se que, em 2016, os aumentos dos preços de energia fiquem em linha com a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Especificamente em relação à Eletrobrás, os leilões de suas distribuidoras subsidiárias previstos para ocorrerem em 2016 podem contribuir para a valorização de seus papéis.

Perspectivas para o setor financeiro

Os resultados dos bancos têm se demonstrado resilientes frente aos desafios da economia. Em 2016, fatores macroeconômicos como índices de inflação, atividade econômica e resultado fiscal devem continuar em foco. Outra variável a ser acompanhada de perto será a inadimplência das carteiras de crédito, a qual tem dado sinais de contínua deterioração, segundo dados do Banco Central, podendo afetar o retorno do setor.

Perspectivas para o setor de óleo e gás

Em 2016, o cenário externo adverso deve permanecer. O excesso da oferta global tem levado os preços do petróleo a patamares cada vez menores, dificultando a viabilidade de investimentos em novos poços de exploração no pré-sal.

Durante o ano, far-se-á necessário acompanhar os preços do barril, a execução do plano de desinvestimentos e os níveis de endividamento das empresas do setor, fatores fundamentais para a valorização de suas ações.

Perspectivas para o setor siderúrgico

Em se confirmando a continuidade do processo de desaceleração da economia chinesa, a sobreoferta mundial de aço deve aumentar, pressionando os preços desta *commodity* para baixo. No Brasil, as tarifas de energia praticadas contribuem para o elevado custo de produção. Neste contexto, cogita-se que as empresas do setor continuem o processo de venda de ativos e desligamento de altos-fornos, a fim de ajustar suas capacidades produtivas com a demanda e assim melhorar a geração de caixa.

5.

OPERAÇÕES COM GARANTIA DO BNDES FGI EM 2015

5.1 INTRODUÇÃO

No encerramento do exercício, o fundo registrava um histórico de R\$ 5,2 bilhões em financiamentos garantidos, totalizando 28.717 operações desde sua constituição em 2009, com 21.741 beneficiárias distintas. Em 2014, esses dados eram de, respectivamente, R\$ 4,7 bilhões, 26.008 operações e 20.432 beneficiárias.

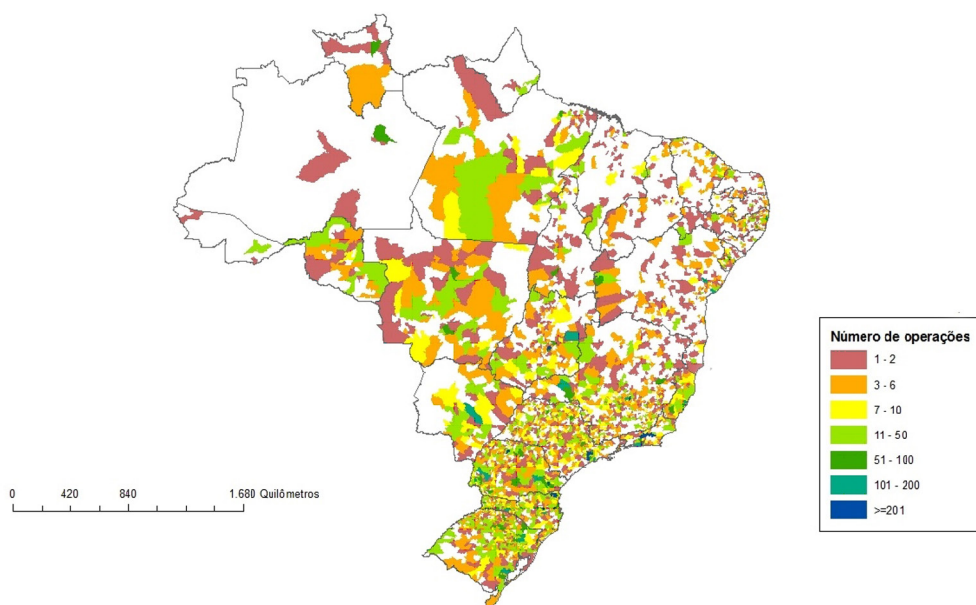
Merece destaque o lançamento, em 2015, do FGI Crédito Livre. Com essa nova modalidade de garantia, o BNDES FGI expandiu seus limites e passou a apoiar financiamentos realizados com fontes distintas ao Sistema BNDES. Foi um passo marcante para que cada vez mais empresas sejam beneficiadas com a garantia do fundo.

Vale ressaltar que as primeiras operações contratadas nessa modalidade foram para projetos de inovação. Isso, aliado à relevância do BNDES FGI na linha BNDES MPME Inovadora, a qual teve 46% das operações em 2015 viabilizadas por meio de sua garantia, consolida o fundo como importante instrumento de apoio à inovação no Brasil, contribuindo para o aumento da competitividade de nossas empresas.

Do ponto de vista do desenvolvimento regional, cumpre enfatizar a atuação do BNDES FGI para a ampliação da participação das regiões Norte e Nordeste nos desembolsos do BNDES. Em 2015, essas regiões representaram 30% da quantidade de operações com garantia do fundo, tendo, portanto, um crescimento na participação equivalente a 53,8% em relação a 2014.

A figura 1 exibe a distribuição por município das operações contratadas pelo BNDES FGI desde sua constituição.

FIGURA 1 – MAPA DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DO BNDES FGI POR MUNICÍPIO BRASILEIRO



Fonte: Elaboração própria.

Em linha com sua missão de ampliar o acesso a crédito no país, o BNDES FGI vem mantendo elevados índices de apoio a beneficiárias que pela primeira vez contrataram operações de repasse do BNDES. Até 31 de dezembro de 2015, 67,1% das 21.741 beneficiárias individuais eram empresas ou pessoas físicas que jamais tinham acessado crédito originado pelo BNDES antes de contarem com o apoio do fundo. Tal dado evidencia o potencial de inclusão financeira do BNDES FGI.

5.2 PERFIL DETALHADO DO FLUXO DE OPERAÇÕES

Apresenta-se aqui o perfil das garantias prestadas pelo BNDES FGI, comparando-se os anos de 2014 e 2015. Os subitens a seguir trazem o fluxo de garantias contratadas em cada um desses exercícios, discriminando os dados por diversas variáveis de análise.

5.2.1 Classificação de risco

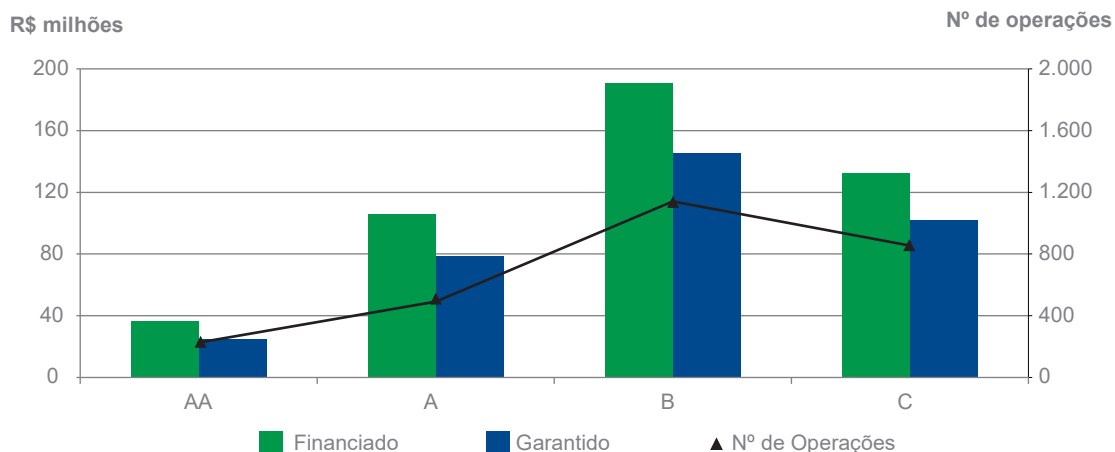
TABELA 8 – OPERAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO*	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
AA	229.143	36.305	(84,2)	134.821	24.824	(81,6)	928	225	(75,8)
A	182.060	105.723	(41,9)	126.670	78.447	(38,1)	819	491	(40,0)
B	302.069	190.667	(36,9)	224.474	145.318	(35,3)	1.357	1.141	(15,9)
C	192.879	132.574	(31,3)	148.801	102.345	(31,2)	1.118	854	(23,6)
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* Segundo as normas do BNDES FGI, as classificações de risco das operações devem ser atribuídas pelos agentes financeiros de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional 2.682, de 21 de dezembro de 1999. A classificação é informada pelo agente financeiro ao administrador no momento do pedido de outorga de garantia e deve se basear no risco de crédito assumido pelo fundo, ou seja, desconsiderando a existência da garantia do BNDES FGI.

GRÁFICO 1 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.2 Porte da beneficiária

TABELA 9 – OPERAÇÕES POR PORTE DA BENEFICIÁRIA

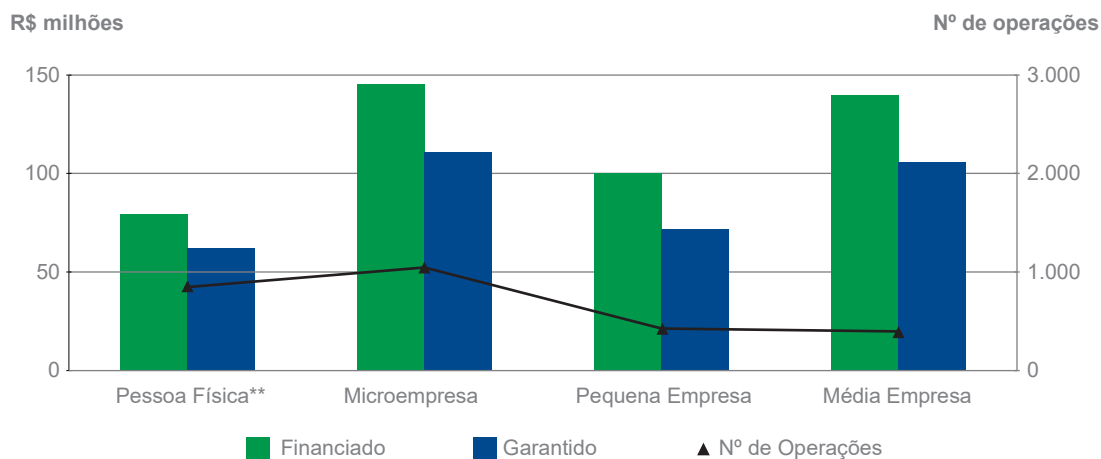
PORTE DA BENEFICIÁRIA*	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
Pessoa física**	366.559	79.546	(78,3)	274.553	62.256	(77,3)	2.187	845	(61,4)
Microempresa	226.464	145.590	(35,7)	152.064	110.881	(27,1)	1.208	1.044	(13,6)
Pequena empresa	149.057	100.304	(32,7)	103.905	71.949	(30,8)	458	426	(7,0)
Média empresa	164.070	139.828	(14,8)	104.243	105.848	1,5	369	396	7,3
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* De acordo com o critério estabelecido no Regulamento de Operações do BNDES FGI.

** A única categoria de pessoa física admitida como beneficiária do BNDES FGI é a de transportador autônomo de carga, exclusivamente em operações de aquisição de equipamentos rodoviários de carga.

GRÁFICO 2 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR PORTE DA BENEFICIÁRIA



Fonte: Elaboração própria.

5.2.3 Agente financeiro

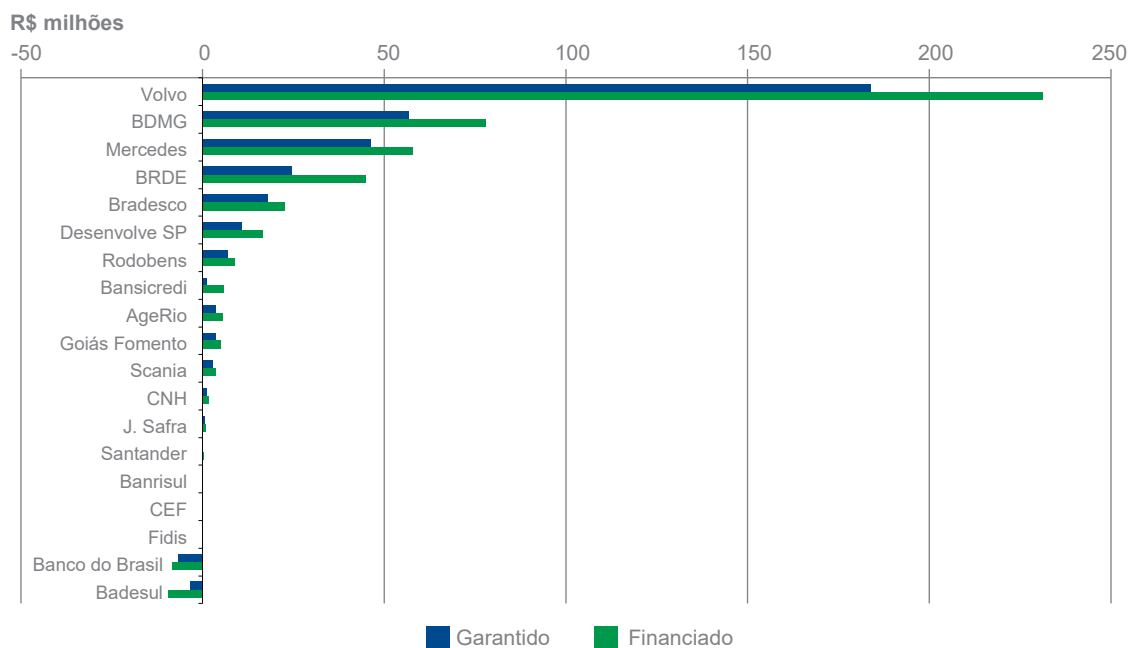
TABELA 10 – OPERAÇÕES POR AGENTE FINANCEIRO

AGENTE FINANCEIRO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
Volvo	239.557	231.441	(3,4)	191.434	184.046	(3,9)	1.101	1.621	47,2
BDMG	57.395	78.057	36,0	29.189	56.712	94,3	135	89	(34,1)
Mercedes	0	57.915	N/A	0	46.332	N/A	0	492	N/A
BRDE	88.479	44.954	(49,2)	44.122	24.576	(44,3)	197	52	(73,6)
Bradesco	131.572	22.684	(82,8)	105.257	18.147	(82,8)	983	288	(70,7)
Desenvolve SP	25.310	16.546	(34,6)	18.415	10.918	(40,7)	91	24	(73,6)
Rodobens	17.261	8.880	(48,6)	13.809	7.104	(48,6)	115	96	(16,5)
Bansicredi	58.055	6.004	(89,7)	11.611	1.201	(89,7)	340	55	(83,8)
AgeRio	6.540	5.530	(15,4)	2.241	3.610	61,1	3	11	266,7
Goiás Fomento	0	5.149	N/A	0	3.798	N/A	0	6	N/A
Scania	24.712	3.631	(85,3)	19.770	2.904	(85,3)	102	23	(77,5)
CNH	9.919	1.663	(83,2)	7.935	1.330	(83,2)	64	11	(82,8)
J. Safra	80.623	888	(98,9)	64.087	711	(98,9)	242	0*	(100,0)
Santander	1.041	476	(54,3)	466	95	(79,6)	4	0*	(100,0)
Banrisul	(1.393)*	0	(100,0)	(696)*	0	(100,0)	(1)*	0	(100,0)
CEF	17.773	(227)*	(101,3)	14.219	(182)*	(101,3)	181	(5)*	(102,8)
Fidis	2.223	(241)*	(110,8)	1.778	(193)*	(110,9)	16	(1)*	(106,3)
Banco do Brasil	125.478	(8.512)*	(106,8)	100.382	(6.810)*	(106,8)	603	(29)*	(104,8)
Badesul	21.604	(9.570)*	(144,3)	10.746	(3.369)*	(131,4)	46	(22)*	(147,8)
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR AGENTE FINANCEIRO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.4 Percentual garantido da operação

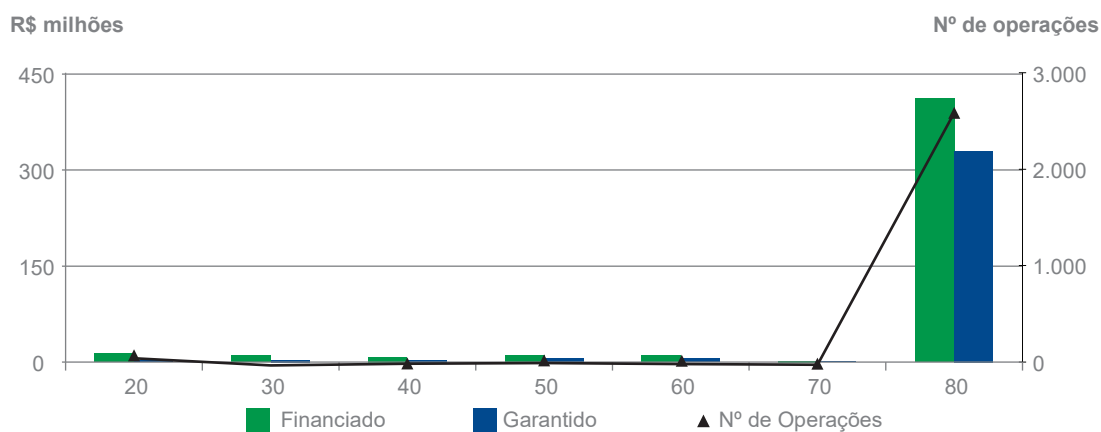
TABELA 11 – OPERAÇÕES POR PERCENTUAL GARANTIDO

PERCENTUAL GARANTIDO (%)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
20	79.043	12.794	(83,8)	15.809	2.559	(83,8)	438	68	(84,5)
30	52.097	10.032	(80,7)	15.629	3.009	(80,7)	101	(6)*	(105,9)
40	15.048	8.130	(46,0)	6.019	3.252	(46,0)	18	12	(33,3)
50	18.650	10.693	(42,7)	9.325	5.347	(42,7)	34	16	(52,9)
60	21.041	9.970	(52,6)	12.625	5.982	(52,6)	41	8	(80,5)
70	8.574	1.357	(84,2)	6.002	950	(84,2)	12	(1)*	(108,3)
80	711.697	412.293	(42,1)	569.357	329.834	(42,1)	3.578	2.614	(26,9)
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 4 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR PERCENTUAL GARANTIDO



Fonte: Elaboração própria.

5.2.5 Programa/linha

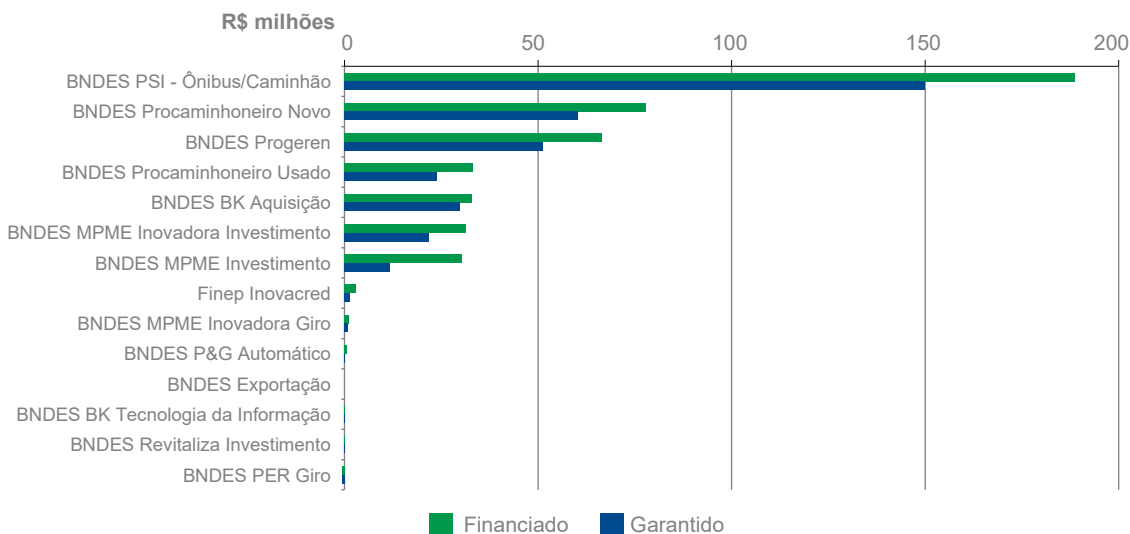
TABELA 12 – OPERAÇÕES POR PROGRAMA/LINHA

PROGRAMA/LINHA	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
BNDES PSI - Ônibus/Caminhão	213.967	188.681	(11,8)	168.845	149.863	(11,2)	942	1.310	39,1
BNDES Procaminhoneiro Novo	361.297	77.963	(78,4)	262.466	60.398	(77,0)	2.107	805	(61,8)
BNDES Progeren	48.670	66.558	36,8	32.967	51.328	55,7	61	81	32,8
BNDES Procaminhoneiro Usado	83.523	33.307	(60,1)	51.478	23.974	(53,4)	538	341	(36,6)
BNDES BK Aquisição	122.746	33.046	(73,1)	69.230	29.818	(56,9)	332	128	(61,4)
BNDES MPME Inovadora Investimento	49.337	31.290	(36,6)	30.374	21.831	(28,1)	39	33	(15,4)
BNDES MPME Investimento	8.162	30.406	272,6	3.835	11.659	204,0	19	18	(5,3)
BNDES MPME Inovadora Giro	1.042	1.223	17,3	834	978	17,3	1	1	0,0
BNDES P&G Automático	0	598	N/A	0	120	N/A	0	1	N/A
BNDES Exportação	1.294	0	(100,0)	906	0	(100,0)	1	0	(100,0)
BNDES BK Tecnologia da Informação	35	(28)*	(178,8)	14	(8)*	(158,1)	3	(1)*	(133,3)
BNDES Revitaliza Investimento	(1.696)*	(189)*	(88,8)	(402)*	(38)*	(90,6)	(2)*	0*	(100,0)
BNDES PER Giro	17.773	(657)*	(103,7)	14.219	(526)*	(103,7)	181	(8)*	(104,4)
Operações de Repasse BNDES	906.150	462.198	(49,0)	634.766	349.398	(45,0)	4.222	2.709	(35,8)
Finep Inovacred	0	3.070	N/A	0	1.535	N/A	0	2	N/A
Operações FGI Crédito Livre	0	3.070	N/A	0	1.535	N/A	0	2	N/A
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 5 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR PROGRAMA/LINHA



Fonte: Elaboração própria.

5.2.6 Prazo

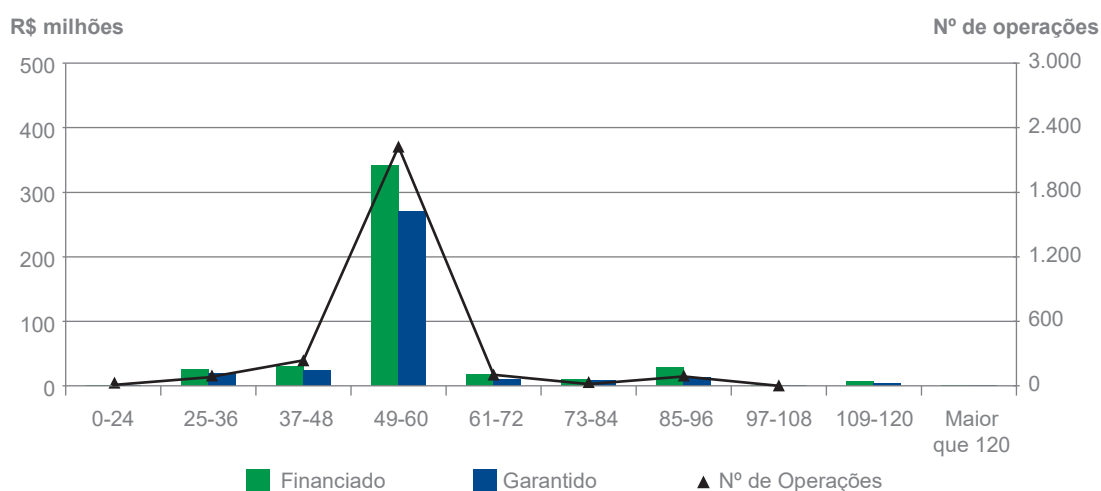
TABELA 13 – OPERAÇÕES POR PRAZO

PRAZO (EM MESES)	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
0-24	17.443	919	(94,7)	13.749	376	(97,3)	46	11	(76,1)
25-36	39.975	26.489	(33,7)	28.697	20.050	(30,1)	114	81	(28,9)
37-48	69.803	30.445	(56,4)	55.207	24.210	(56,1)	327	238	(27,2)
49-60	386.234	341.343	(11,6)	303.077	270.117	(10,9)	2.010	2.226	10,7
61-72	90.850	18.314	(79,8)	64.207	9.912	(84,6)	512	102	(80,1)
73-84	10.415	10.244	(1,6)	6.064	7.978	31,6	42	16	(61,9)
85-96	139.944	28.294	(79,8)	104.922	13.668	(87,0)	549	87	(84,2)
97-108	5.776	1.184	(79,5)	1.490	616	(58,7)	27	1	(96,3)
109-120	145.712	7.163	(95,1)	57.354	3.657	(93,6)	595	(52)*	(108,7)
Maior que 120	0	874	N/A	0	350	N/A	0	1	N/A
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

* Números negativos ou zerados em razão de os cancelamentos terem, respectivamente, superado ou igualado as contratações no período.

GRÁFICO 6 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR PRAZO



Fonte: Elaboração própria.

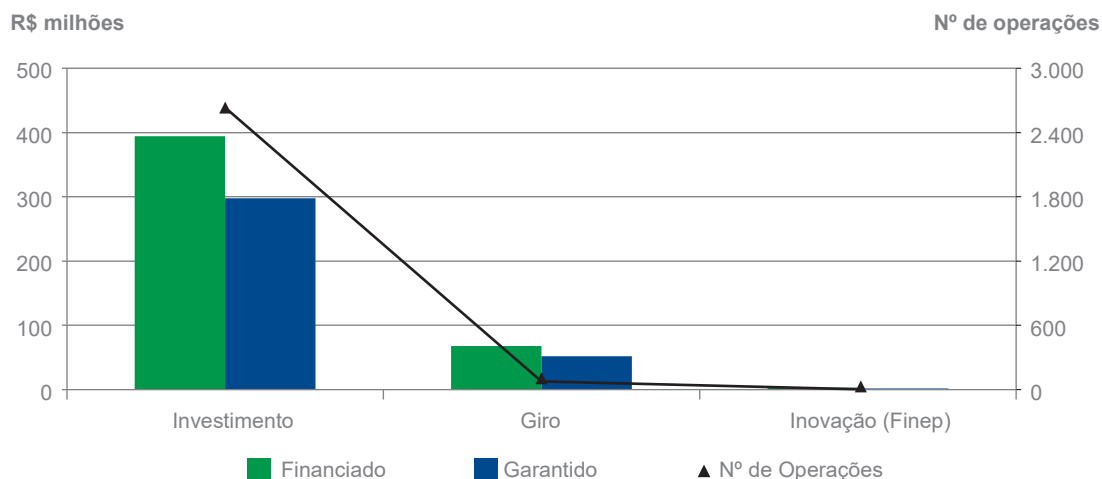
5.2.7 Finalidade

TABELA 14 – OPERAÇÕES POR FINALIDADE

FINALIDADE	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
Investimento	838.665	394.476	(53,0)	586.746	297.497	(49,3)	3.979	2.634	(33,8)
Giro	67.485	67.722	0,4	48.020	51.900	8,1	243	75	(69,1)
Inovação (Finep)	0	3.070	N/A	0	1.535	N/A	0	2	N/A
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 7 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR FINALIDADE



Fonte: Elaboração própria.

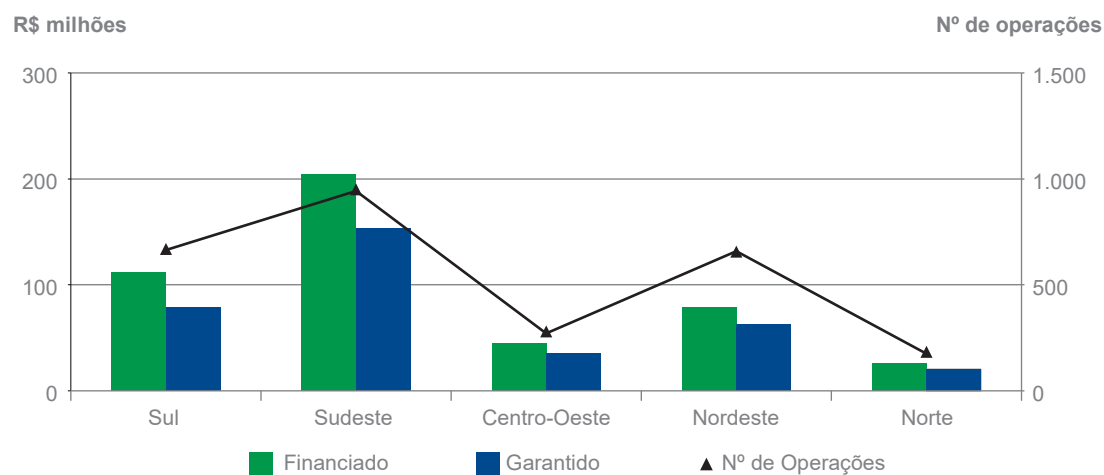
5.2.8 Região

TABELA 15 – OPERAÇÕES POR REGIÃO

REGIÃO	FINANCIADO (R\$ MIL)			GARANTIDO (R\$ MIL)			Nº DE OPERAÇÕES		
	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)	2014	2015	VARIAÇÃO (%)
Sul	360.220	112.207	(68,9)	224.003	78.705	(64,9)	1.653	664	(59,8)
Sudeste	281.764	203.972	(27,6)	203.590	153.522	(24,6)	1.314	943	(28,2)
Centro-Oeste	90.610	44.661	(50,7)	68.769	35.289	(48,7)	431	271	(37,1)
Nordeste	125.929	78.705	(37,5)	100.445	62.964	(37,3)	596	658	10,4
Norte	47.627	25.724	(46,0)	37.959	20.452	(46,1)	228	175	(23,2)
TOTAL	906.150	465.268	(48,7)	634.766	350.933	(44,7)	4.222	2.711	(35,8)

Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 8 – OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 2015 POR REGIÃO



Fonte: Elaboração própria.

5.3 LIMITES OPERACIONAIS

Os normativos do BNDES FGI estipulam alguns limites máximos para a outorga de garantias pelo fundo, funcionando assim como mecanismos de governança. O controle desses limites foi completamente automatizado pelo administrador do BNDES FGI, proporcionando segurança ao

processo de contratação. As características e os dados atualizados a respeito de cada um desses limites estão a seguir detalhadas.

5.3.1 Limite de alavancagem global do fundo

Para a carteira total do fundo, existe um limite de alavancagem equivalente a 12 vezes seu PL. Em 31 de dezembro de 2015, o PL do fundo era de R\$ 651 milhões, o que resultava em um limite global de R\$ 7,8 bilhões. Findo o exercício de 2015, o valor comprometido com garantias somava R\$ 3,3 bilhões, o que representava 42,1% do limite.

5.3.2 Limite para beneficiárias

Em relação às beneficiárias, existe o limite de R\$ 10 milhões para a outorga de garantias, o qual é calculado por CNPJ ou, no caso específico do transportador rodoviário de carga autônomo, por CPF. Esse limite não foi alcançado por qualquer beneficiária até o fim de 2015.

5.3.3 Limites para agentes financeiros

Limite observando o patrimônio líquido do fundo

Determina que nenhum agente financeiro pode contratar, em valores garantidos, mais do que quatro vezes o PL do BNDES FGI. Em 2015, não houve agente financeiro com saldo de garantias contratadas próximo de atingir esse limite.

Limite observando o valor subscrito em cotas

Estabelece que um agente financeiro não pode contratar, em valores garantidos, mais do que duzentas vezes o valor por ele subscrito em cotas do fundo. O administrador do BNDES FGI acompanha esse limite tempestivamente, alertando os agentes financeiros sempre que se aproxima a necessidade de extensão da margem para operar por meio de novas subscrições.

Em 2015, ocorreram nove eventos de integralização por agentes financeiros com o objetivo de abrir ou ampliar margem de operação, totalizando um valor nominal de R\$ 1,5 milhão.

5.4 PERSPECTIVAS PARA A CONCESSÃO DE GARANTIAS EM 2016

A administração do BNDES FGI considera que o ano de 2016 ainda verificará certa volatilidade, originada pelas mesmas incertezas econômicas presentes no ano anterior. A retomada do crescimento, porém, quando ocorrer, deve impactar de maneira significativa o volume de contratação de novas garantias.

É esperada, ainda, maior diversificação nas linhas de financiamento com garantia na carteira do fundo, impulsionada pela maior adoção, pelos agentes financeiros, da modalidade FGI Crédito Livre no decorrer do ano.

6.

RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DO BNDES FGI

6.1 RECEITAS OPERACIONAIS

6.1.1 Receitas da operação de concessão de garantias

A receita operacional proveniente da cobrança do Encargo por Concessão de Garantia é auferida quando das liberações dos recursos dos financiamentos em operações contratadas com a garantia do fundo. A receita com ECG é recebida à vista pelo BNDES FGI, embora seja usualmente financiada à beneficiária pelo agente financeiro. Mensalmente, é constituída a provisão de encargos não ganhos referente a essa receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.

A evolução da receita mensal com o ECG está exposta na Tabela 16.

TABELA 16 – RECEITA COM ECG EM 2014 E 2015

MÊS DE REFERÊNCIA	VALOR (R\$ MIL)	
	2014	2015
Janeiro	3.417	2.969
Fevereiro	3.362	1.433
Março	2.645	1.269
Abril	2.430	787
Maio	1.867	926
Junho	2.386	1.634
Julho	3.853	1.935
Agosto	2.904	1.625
Setembro	3.750	2.004
Outubro	3.231	2.467
Novembro	3.391	2.639
Dezembro	4.572	1.174
TOTAL	37.807	20.862

Fonte: Elaboração própria.

6.1.2 Receitas financeiras e da carteira de títulos e valores mobiliários

Na Seção 4, foi apresentado o desempenho da carteira de aplicações do BNDES FGI. Em complemento, a discriminação dessas receitas é exibida na Demonstração do resultado do exercício, constante do Anexo A (Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014) do presente relatório.

6.2 DESPESAS OPERACIONAIS

As Demonstrações financeiras e as Notas explicativas do fundo, constantes do Anexo A deste relatório, apresentam os montantes das despesas operacionais do BNDES FGI em 2014 e 2015. Adicionalmente, as subseções posteriores descrevem brevemente alguns itens das despesas operacionais.

Em conformidade com o que determina o Estatuto do BNDES FGI, apresenta-se na Tabela 17 a apuração do percentual das despesas operacionais semestrais dos últimos dois exercícios em relação ao PL médio do fundo nos respectivos semestres. Estão excluídas dessa apuração as despesas operacionais não associadas a gastos de *overhead*, sendo elas: a despesa referente à variação da provisão técnica de encargos não ganhos, os ajustes negativos a valor de mercado da carteira de ações, as despesas ligadas a adiantamentos de honra e impostos incidentes sobre receitas.

TABELA 17 – DESPESAS OPERACIONAIS DE *OVERHEAD* EM RELAÇÃO AO PL MÉDIO SEMESTRAL

ITEM	VALOR (R\$ MIL)			
	1S/14	2S/14	1S/15	2S/15
Despesas operacionais (A)	5.315	5.097	4.897	4.638
PL médio (B)	778.830	724.206	677.723	658.567
(A)/(B)	0,68%	0,70%	0,72%	0,70%

Fonte: Elaboração própria.

6.2.1 Despesas com fornecedores

As contratações de todos os serviços externos descritos a seguir, os quais são apropriados a rubricas de despesas do BNDES FGI, foram aprovadas em AGE realizada em 24 de junho de 2010. Cumpre informar que o administrador realiza pesquisa de preços antes da contratação de prestadores de serviços.

Consultas e manutenção de *credit score*

No ano de 2012, foi concluído, com a assessoria da empresa Serasa Experian, o desenvolvimento de um modelo de *credit score* que permite ao administrador o acompanhamento de risco de crédito da carteira do BNDES FGI. Desde então, o administrador do fundo vem utilizando o modelo para esse objetivo, o que acarreta despesas periódicas referentes a consultas e manutenção.

Gestão do fundo exclusivo de renda fixa

Como já detalhado na Seção 4.2, o BNDES FGI possui aplicações em um fundo exclusivo de renda fixa, o BB FGI FI RF, gerido pela BB DTVM. Pelo serviço prestado, essa empresa cobra uma taxa que incide diariamente sobre o PL do BB FGI FI RF. Em 2015, essa taxa se manteve em 0,07% a.a., e o montante apropriado pela BB DTVM, a título de remuneração por seus serviços, foi de R\$ 231 mil.

Essa quantia é descontada diretamente do PL do BB FGI FI RF, e seu impacto é refletido no ativo do BNDES FGI por meio de uma menor valorização das cotas desse fundo exclusivo de renda fixa. Desse modo, não há contabilização desse montante em uma rubrica de despesa específica nas Demonstrações contábeis do BNDES FGI.

6.2.2 Despesas com tributos

Em 1º de janeiro de 2015, com a entrada em vigor do benefício fiscal previsto no parágrafo único do artigo 97 da Lei 13.043/2014, as alíquotas de PIS-Pasep e Cofins sobre as receitas dos fundos garantidores regidos pela Lei 12.087/2009 foram reduzidas a zero.

Sendo assim, as despesas tributárias ainda registradas pelo BNDES FGI estão relacionadas à apropriação por competência dos citados tributos, seguindo a apropriação da receita com o Encargo por Concessão de Garantia, proporcionalmente ao prazo dos contratos de financiamento com garantia do fundo.

6.2.3 Despesas com contingências

As despesas com contingências contabilizadas no ano referem-se ao valor do ISS apurado e recolhido em juízo. A incidência do ISS sobre o ECG está sendo contestada judicialmente, conforme detalhamento apresentado na Seção 7 do presente relatório.

6.2.4 Despesas com a remuneração do administrador

O BNDES FGI, em seu Estatuto, designa o BNDES como seu administrador e fixa as taxas relativas à remuneração desse serviço, sendo uma delas referente à administração dos recursos financeiros do fundo e outra referente à gestão das garantias concedidas. Na Tabela 18, são detalhados os valores mensais auferidos em 2015.

Taxa de administração dos recursos

A Taxa de administração incide mensalmente sobre os recursos do BNDES FGI aplicados em ativos financeiros, tanto na carteira de renda fixa quanto na de renda variável. O percentual é de 0,15% a.a. Vale destacar que, no caso da carteira de renda fixa, da Taxa de administração devida pelo fundo ao administrador deduz-se o montante cobrado pela BB DTVM pelo serviço de gestão da carteira a ela terceirizado (vide Seção 6.2.1).

Taxa de gestão das garantias

A Taxa de gestão das garantias incide mensalmente sobre o valor médio dos ativos do BNDES FGI, no percentual de 1% a.a. Seu objetivo é remunerar o administrador pela estrutura disponibilizada para desempenhar suas funções na administração do fundo.

TABELA 18 – REMUNERAÇÃO MENSAL DO ADMINISTRADOR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BNDES FGI EM 2015 (EM R\$ MIL)

MÊS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS			TAXA DE GESTÃO DAS GARANTIAS	TOTAL
	RENDA VARIÁVEL	RENDA FIXA	TOTAL		
Janeiro	48,6	28,2	76,8	679,4	756,2
Fevereiro	41,5	27,0	68,5	579,0	647,5

Março	45,1	28,1	73,2	637,8	711,0
Abril	44,8	28,2	72,9	635,4	708,3
Maio	51,8	30,7	82,4	682,5	764,9
Junho	53,0	28,2	81,1	674,9	756,1
Julho	50,9	28,2	79,1	689,7	768,8
Agosto	49,5	30,8	80,3	686,8	767,1
Setembro	43,3	29,2	72,5	636,4	708,9
Outubro	41,7	29,9	71,6	628,6	700,2
Novembro	42,0	29,6	71,5	608,2	679,7
Dezembro	46,1	29,5	75,5	639,7	715,2
TOTAL	558,2	347,4	905,6	7.778,3	8.683,8

Fonte: Elaboração própria.

7. DEMANDAS JUDICIAIS

Ao longo de 2015, houve apenas o prosseguimento da ação judicial em que se contesta o recolhimento de ISS ao município do Rio de Janeiro, sem ter sido ajuizada nenhuma outra ação envolvendo o BNDES FGI. A ação foi proposta pelo fundo em 2010, em litisconsórcio com seu administrador, e tramita atualmente na 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. No momento, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto contra a sentença. A última atualização a essa ação judicial ocorreu, em 2011, e foi divulgada pelo administrador no Relatório de prestação de contas do respectivo exercício.

O crédito das supostas obrigações tributárias vem sendo depositado mensalmente em juízo a fim de suspender a exigibilidade e inibir efeitos de mora, caso o tributo seja considerado devido pelo Poder Judiciário.

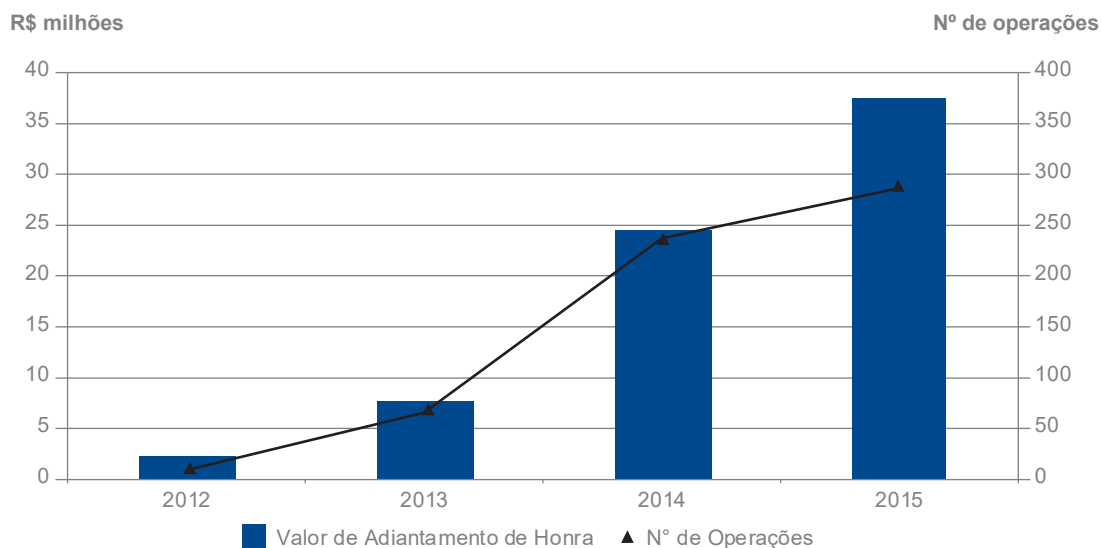
8. HONRAS

Em 2015, foram liquidados 287 adiantamentos de honra, em benefício de oito agentes financeiros distintos, representando um montante de R\$ 37.573 mil (valor histórico, sem considerar atualizações). Em 2014, foram 237 adiantamentos de honra, no valor de R\$ 24.532 mil. No acumulado desde o início de operação do fundo, também em valores históricos, foram honrados R\$ 72.073 mil.

Refletindo os pagamentos realizados e as recuperações de crédito informadas na Seção 9, o BNDES FGI encerrou o ano de 2015 com o Índice de Cobertura de Inadimplência (ICI) global em 1,87%. Em 2014, esse índice foi de 1,30%.

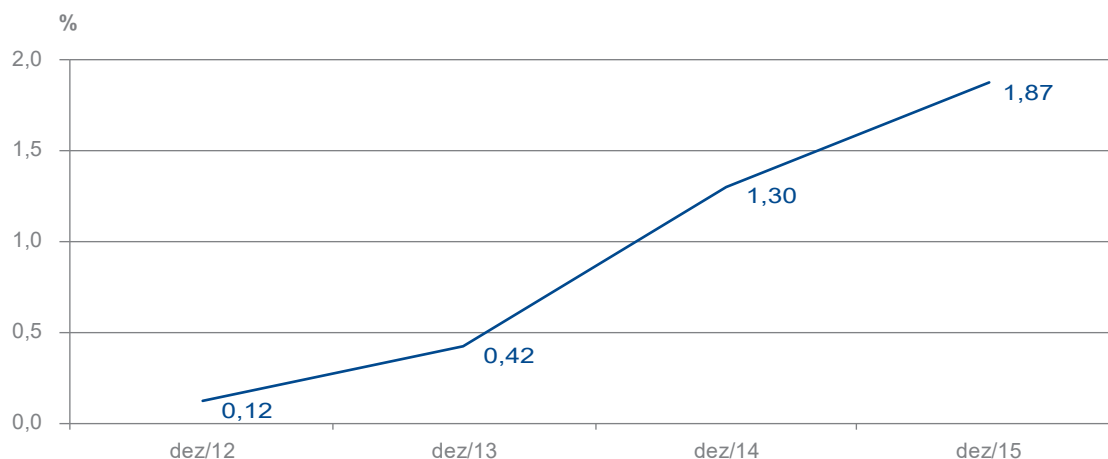
O Gráfico 9 apresenta a evolução dos pagamentos nos quatro últimos exercícios, enquanto que o Gráfico 10 apresenta a evolução do ICI global do fundo no mesmo período.

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DOS ADIANTAMENTOS DE HONRAS LIQUIDADOS



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO ICI GLOBAL DO BNDES FGI NO FECHAMENTO DE CADA EXERCÍCIO



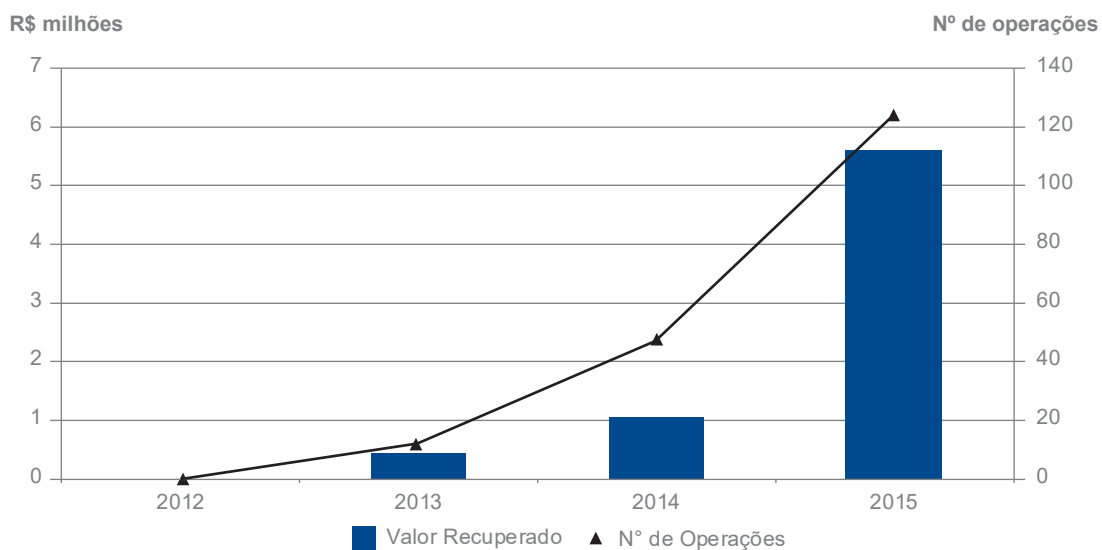
Fonte: Elaboração própria.

9. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

Em 2015, ocorreram recuperações de créditos referentes a 124 operações, realizadas por sete agentes financeiros distintos, totalizando um valor nominal de R\$ 5,6 milhões. Esse montante representa o valor repassado pelo agente financeiro ao BNDES FGI atualizado pela Selic da data da recuperação até a data do repasse. Em 2014, as recuperações se deveram a 41 operações, cujo valor recuperado somou R\$ 1,1 milhão. No acumulado desde o início de operação do fundo foram recuperados R\$ 7,1 milhões (em valores históricos).

O Gráfico 11 apresenta a evolução dos recursos recuperados nos quatro últimos exercícios.

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DAS RECUPERAÇÕES DE CRÉDITOS DO BNDES FGI



Fonte: Elaboração própria.

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes relevantes após a data-base deste Relatório de prestação de contas, 31 de dezembro de 2015, até a conclusão da edição.

ANEXO A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Fundo Garantidor para Investimentos - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Demonstrações financeiras
consolidadas em
31 de dezembro de 2015 e 2014

KPDS 145100

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais consolidados	5
Demonstrações consolidadas dos resultados	7
Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes
 Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
 20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
 Caixa Postal 2888
 20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
 Fax 55 (21) 3515-9000
 Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Ao Administrador do
 Fundo Garantidor para Investimentos - FGI
 (Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)
 Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ("FGI"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras consolidadas

O Administrador do FGI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FGI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Vergasta de Oliveira
Contador CRC RJ-093416/O-0 T-SP

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014
ATIVO			
Ativo circulante		738.842	765.243
Disponibilidades	5	14.568	11.139
Aplicações financeiras		715.210	745.250
Títulos e valores mobiliários	6	715.210	745.250
Créditos das operações de garantias		1.174	4.572
Encargos de concessão de garantia a receber	7	1.174	4.572
Adiantamentos de honras	8	71.947	38.074
Por conta de garantias		71.947	38.074
Provisão para perda do valor recuperável	13	(65.688)	(34.990)
Outros créditos		1.631	1.198
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	6 / 9	1.491	1.059
Impostos a recuperar		138	138
Outros		2	1
Ativo não circulante		16.797	18.536
Realizável a longo prazo		16.797	18.536
Tributos diferidos	10	6.841	9.794
Depósitos judiciais	16	9.956	8.742
Total do ativo		755.639	783.779

(continua)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PASSIVO			
Passivo circulante		<u>94.604</u>	<u>111.607</u>
Provisão para encargos não ganhos	15	<u>91.621</u>	<u>105.886</u>
Contas a pagar		<u>2.983</u>	<u>5.721</u>
Adiantamentos a pagar	8	<u>2.238</u>	<u>4.165</u>
Taxas de gestão e administração	14	<u>715</u>	<u>773</u>
Retenções tributárias		<u>3</u>	<u>6</u>
Fiscais	11	<u>-</u>	<u>757</u>
Outros		<u>27</u>	<u>20</u>
Passivo não circulante		<u>10.014</u>	<u>8.971</u>
Provisão para contingências	16	<u>10.014</u>	<u>8.971</u>
Patrimônio líquido	17	<u>651.021</u>	<u>663.201</u>
Capital social		<u>558.135</u>	<u>556.680</u>
Cotas A		<u>534.257</u>	<u>530.308</u>
Cotas B		<u>23.878</u>	<u>26.372</u>
Lucros acumulados		<u>92.886</u>	<u>106.521</u>
Total do passivo		<u>755.639</u>	<u>783.779</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014
OPERAÇÃO DE CONCESSÃO DE GARANTIAS			
Encargos por concessão de garantias - emitidos líquidos		20.862	37.807
Variação da provisão de encargos de concessão de garantia	15	14.265	(15.419)
Encargos de concessão de garantia retidos		35.127	22.388
Atualização de adiantamento de honras	8	3.569	718
Recuperação acima do valor histórico		5	-
Provisão para perda do valor recuperável	13	(30.698)	(24.172)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE CONCESSÃO DE GARANTIAS		8.003	(1.066)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de dividendos	6	6.591	6.750
Receita de juros sobre capital próprio	6	13.661	26.233
Rendimento sobre dividendos e juros sobre capital próprio	6	89	650
Taxas de administração e gestão	14	(8.684)	(9.696)
Despesas tributárias	18	(2.954)	(5.300)
Despesas com provisão para contingência	16	(1.043)	(1.902)
Despesa com auditoria		(31)	(31)
Despesa com consultoria		(744)	(189)
Outras despesas administrativas		(426)	(840)
Resultado Financeiro		(28.097)	(4.638)
		(21.638)	11.037
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(13.635)	9.971
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR COTA		(0,0242380)	0,01776363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	<u>(13.635)</u>	<u>9.971</u>
Total do resultado abrangente	<u>(13.635)</u>	<u>9.971</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	<u>703.775</u>	<u>96.550</u>	<u>800.325</u>
Integralização de cotas por agentes financeiros em 2014	2.905	-	2.905
Alienação de cotas pela União em 2014	(150.000)	-	(150.000)
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>9.971</u>	<u>9.971</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>556.680</u>	<u>106.521</u>	<u>663.201</u>
Integralização de cotas por agentes financeiros em 2015	1.455	-	1.455
Prejuízo líquido do exercício	<u>-</u>	<u>(13.635)</u>	<u>(13.635)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>558.135</u>	<u>92.886</u>	<u>651.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	13.635	9.971
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Aumento na provisão para encargos não ganhos	(14.265)	15.419
Aumento nas provisões para contingências	1.044	1.902
Aumento na provisão para perda do valor recuperável	30.698	24.172
Ajustes e rendimentos de títulos e valores mobiliários	28.816	4.892
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) de créditos das operações de garantias	3.398	(1.311)
(Aumento) dos adiantamentos assumidos/pagos	(33.873)	(27.256)
(Aumento) de outros créditos a receber	1.308	(3.159)
Aumento de obrigações a pagar	(2.738)	3.125
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>28.087</u>	<u>27.755</u>
Atividades de investimento		
Resgate / (Aquisição) de títulos e valores mobiliários	1.223	107.396
Alienação de ações	-	8.680
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	<u>1.223</u>	<u>116.076</u>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital - Cotas B	1.455	2.905
Redução de capital - Cotas A	-	(150.000)
Caixa líquido (consumido) /gerado nas atividades de financiamento	<u>1.455</u>	<u>(147.095)</u>
(Redução) das disponibilidades	<u>3.429</u>	<u>(3.264)</u>
Modificação na posição financeira		
Início do exercício		
Saldo de caixa e equivalente de caixa	11.139	14.403
Final do exercício		
Saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>14.568</u>	<u>11.139</u>
Redução das disponibilidades	<u>3.429</u>	<u>(3.264)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Fundo Garantidor para Investimentos - FGI ("FGI" ou "Fundo") foi constituído em 29 de junho de 2009 como um condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e natureza privada, sendo regido por seu Estatuto, pelo seu Regulamento de Operações e demais disposições que lhe forem aplicáveis.

A União Federal é cotista do FGI, tendo integralizado "Cotas A" com títulos e valores mobiliários - conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, em 11 de agosto de 2009, nos termos da Medida Provisória nº 464, de 9 de junho de 2009, posteriormente sancionada pela Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009. O BNDES também é cotista, tendo integralizado "Cotas A" em espécie no valor de R\$ 100.000 em 2010 para aportar caixa no Fundo e fomentar suas operações.

O FGI tem por finalidade garantir, direta ou indiretamente, o risco de financiamentos e empréstimos concedidos a micro, pequenas e médias empresas, microempreendedores individuais e a autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes à sua atividade.

A administração do FGI está a cargo do BNDES, ao qual compete, como principais atribuições, conforme disposto no Estatuto do Fundo:

- Administrar e dispor dos ativos do FGI em conformidade com a política de investimentos;
- Instituir os Regulamentos de Operações do FGI;
- Providenciar a avaliação do patrimônio do FGI;
- A outorga das garantias do FGI;
- Representar o FGI, ativa ou passivamente, judicial ou extrajudicialmente;
- Zelar pelo equilíbrio entre os ativos e as garantias prestadas;
- Deliberar sobre a gestão e alienação dos bens e direitos do FGI;
- Contratar terceiros para a prestação de serviços para o FGI;
- Submeter à Assembleia Geral de Cotistas eventuais Planos de Contratação de Serviços;
- Estabelecer os critérios a serem atendidos por prestadores de serviços de cobrança, de avaliação de risco ou de outra atividade de interesse do FGI;
- Convocar a Assembleia Geral de Cotistas, e
- Impugnar garantias, adiantamentos ou honras prestadas em desacordo com as normas do FGI.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e abrangem o Fundo Garantidor para Investimentos e o fundo exclusivo BB FGI FI Renda Fixa.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o BB FGI FI Renda fixa está sendo consolidado linha a linha nas demonstrações financeiras do Fundo sendo considerado como uma estratégia da tesouraria do Fundo observando a prevalência da essência econômica sobre a forma jurídica recomendada pelo CPC 00.

BB FGI - Fundo Exclusivo

O FGI é investidor exclusivo do BB FGI - Fundo de Investimento Renda Fixa. O BB FGI destina-se a receber recursos, exclusivamente do FGI devendo apresentar na composição de sua carteira, títulos e operações compromissadas mantendo, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros relacionados diretamente à taxa de juros doméstica.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Administrador em 28 de março de 2016.

A aprovação por parte dos cotistas ocorrerá em data futura na Assembleia Geral dos Cotistas.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do FGI. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota 10 - Tributos Diferidos.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3. Novos pronunciamentos contábeis

O FGI tem aplicado consistentemente as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4 a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Normas não adotadas pelo Fundo - IFRS 9 Instrumentos Financeiros versões (2009) e (2010)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge. O IFRS 9 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

Considerando as atuais operações do Fundo, o Administrador entende que essa nova norma não tenha efeito relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas a partir de sua adoção.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas.

4.1 Disponibilidades

Compreende o saldo em caixa e as operações compromissadas. As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

4.2 Títulos e valores mobiliários

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Ações

As ações de companhias abertas são avaliadas considerando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Títulos públicos federais

Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado, diariamente, ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Ao determinar o valor justo dos instrumentos financeiros, é utilizada a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercado observáveis;

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Os títulos e valores mobiliários são classificados como nível 1.

4.3 Taxas de gestão e administração

São calculadas e cobradas mensalmente, sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, para pagamento no mês subsequente ao de referência, conforme disposto no artigo 19 do Estatuto do FGI.

4.4 Impostos e contribuições correntes e diferidos

O PIS e COFINS são diferidos sobre a receita de encargos por concessão de garantia, no prazo de cobertura dos contratos.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

4.5 Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes: são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Provisões: são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações classificadas como perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas.
- Obrigações legais: referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.
- Depósitos judiciais: estão sendo apresentados no ativo, separadamente da provisão para contingências.
- Provisão de Encargos Não Ganhos:

É constituída conforme metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial elaborada por atuários externos.

Esta provisão é calculada com base no valor emitido de Concessão de Garantia, menos a amortização acumulada calculada pelo critério “*pro rata*” dia referente ao tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

4.6 Reconhecimento de receita

- Concessão de garantia: O valor total da receita é registrado no momento da emissão da garantia em rubrica específica. Ao mesmo tempo é constituída a Provisão de Encargos Não Ganhos referente a mesma receita, a fim de que seja reconhecida no resultado por competência.
- Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio: Reconhecido na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

4.7 Provisão para perda do valor recuperável

A redução ao valor recuperável é constituída apenas sobre os valores de adiantamento de honra e é calculada para todos os contratos baseada em estudo técnico atuarial, que leva em consideração o histórico de perdas. Com base neste estudo foi efetuada provisão de 91,30% dos adiantamentos de honras contabilizados. Esta provisão é reconhecida no resultado.

4.8 Regime de apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

4.9 Provisão de Adequação Técnica

O Fundo aplica anualmente, o teste de adequação de passivos afim de avaliar se as provisões constituídas de acordo com as suas operações estão suficientes para a cobertura dos contratos cobertos pelo mesmo.

Para esse teste, o Fundo utilizou uma metodologia atuarial com base em estimativas correntes de fluxos de caixas futuros, onde foi considerada a projeção individual de cada contrato ativo na data-base, levando em conta os riscos cobertos pelo Fundo. Sendo assim projetou-se o valor do desembolso futuro com pagamento de honras. Após a estimativa de fluxo de caixa, os valores foram agrupados e os fluxos de caixas foram descontados a valor presente com base na Taxa Referencial - TR.

Por meio da comparação entre o valor constituído para arcar com os compromissos futuros (provisões técnicas) e o valor das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos, concluiu-se que as provisões estavam adequadas e nenhuma provisão complementar se fez necessária.

5. Disponibilidades

	2015	2014
Caixa e bancos	3	2.621
Operações compromissadas (i)	14.565	8.518
Total	14.568	11.139

(i) As operações compromissadas são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O valor contábil das operações compromissadas representa a exposição máxima de crédito do FGI para essas aplicações.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

O detalhamento das operações compromissadas está descrito a seguir:

Operações Compromissadas	Tipo	2015		2014	
		Quantidade	Valor de mercado	Quantidade	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais					
Notas do Tesouro Nacional	NTN	5.157	14.565	3.431	8.498
Letras do Tesouro Nacional	LTN	-	-	23	20
Total		5.157	14.565	3.454	8.518

6. Títulos e valores mobiliários

Compostos pelas ações recebidas da União Federal, em 11 de agosto de 2009, na integralização das cotas de Fundo. Tais ações estão classificadas para negociação e são ajustadas a valor de mercado. Além disso, contempla os títulos públicos adquiridos por meio do fundo exclusivo.

	2015	2014
Títulos públicos federais (i)	385.887	359.775
Ações de companhias abertas (ii)	329.323	385.475
Total	715.210	745.250

(i) Títulos de renda fixa pós e pré-fixados:

Títulos Públicos Federais	Tipo	2015			2014		
		Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	LTN	330.200	286.413	278.053	283.805	248.335	244.947
Notas do Tesouro Nacional - Série F	NTN-F	120.169	118.025	104.132	112.183	112.344	108.944
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	500	3.702	3.702	900	5.884	5.884
Total de Títulos Públicos Federais		408.140	385.887		366.563	359.775	

Movimentação dos títulos de renda fixa:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	359.775	423.258
Aquisição/(resgate) de títulos de renda fixa	(1.223)	(107.396)
Rendas com título de renda fixa	42.799	38.944
Ajuste a valor de mercado	(15.464)	4.969
Saldo no final do exercício	385.887	359.775

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

(ii) Títulos de renda variável:

		Ações					
		2015			2014		
		Custo de		Valor de	Custo de		Valor de
Companhia	Tipo	Qtde	Aquisição	mercado	Qtde	aquisição	mercado
Banco do Brasil S.A.	ON	7.500.000	184.500	110.550	7.500.000	184.500	178.275
Tractebel Energia S.A.	ON	3.100.000	60.481	103.819	3.100.000	60.481	104.873
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	PNB	8.750.000	226.800	91.350	8.750.000	226.800	71.575
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	1.900.000	74.290	16.283	1.900.000	74.290	18.221
Companhia Energética do Ceará - Coelce	PNA	118.383	2.970	4.262	118.383	2.970	4.681
Usiminas	PNA	823.078	18.322	1.276	823.078	18.322	4.157
Gerdau S.A.	PN	367.398	8.101	1.708	367.398	8.101	3.520
Gerdau S.A.	ON	21.550	363	75	21.550	363	173
Total de Títulos de Renda Variável			575.827	329.323		575.827	385.475

Movimentação dos títulos de renda variável:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	385.475	442.962
Alienação de ações da Coelce (ON e PNA) no exercício	-	(8.680)
Ajuste a valor de mercado	(56.152)	(48.807)
Saldo no final do exercício	329.323	385.475

O estatuto do FGI determina as políticas de investimento com relação à gestão e a administração da carteira de ativos financeiros, títulos e valores mobiliários, moeda corrente ou outros ativos integrantes do patrimônio do FGI, sendo essas realizadas pelo Administrador, buscando a manutenção de sua rentabilidade, segurança e liquidez.

O Estatuto determina os seguintes limites operacionais em relação ao patrimônio Líquido do Fundo:

I - até 100% (cem por cento) em títulos públicos federais, cotas de fundos de investimentos de renda fixa e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento de renda fixa;

II - até 15% (quinze por cento) em ações de companhias listadas em Bolsa de Valores; e,

III - até 15% em operações compromissadas.

Adicionalmente, o Estatuto define que as regras supracitadas para os limites operacionais não se aplicam, até 30 de junho de 2016, aos títulos e valores mobiliários recebidos pelo FGI até 31 de dezembro de 2009, em razão da operação de integralização de suas cotas citada nessa mesma Nota Explicativa.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Segue abaixo a movimentação da rubrica “Dividendos e JCP a receber” referente aos títulos acima:

	2015	2014
Saldo inicial de dividendos e JCP a receber	1.059	1.163
Receita de dividendos e JCP	20.252	32.983
Rendimentos sobre dividendos e JCP	89	650
Recebimento de dividendos e JCP	(19.909)	(33.737)
Saldo final de dividendos e JCP a receber	1.491	1.059

7. Encargos por concessão de garantia a receber

O Encargo por Concessão de Garantia (ECG) incide sobre o valor garantido da operação contratada e é devido proporcionalmente a cada parcela liberada do crédito garantido.

8. Adiantamentos de honras

Correspondem ao saldo dos adiantamentos de honra assumidos/pagos, junto aos Agentes Financeiros, deduzidos os valores repassados ao FGI em razão da recuperação do crédito e, quando for o caso, do repasse determinado no encontro de contas, por ocasião da honra definitiva. Os valores adiantados são atualizados conforme as taxas dos contratos originais do BNDES com os agentes.

Segue abaixo a movimentação do saldo em 2015 e 2014:

Exercício	Saldo inicial	Adiantamentos		Baixa dos assumidos no exercício anterior	Recuperações	Atualização	Saldo final
		Pagos	Assumidos				
2015	38.074	37.227	2.238	4.165	(4.996)*	3.569	71.947
2014	10.818	24.437	4.165	(1.074)	(990)	718	38.074

*O total recuperado foi de R\$5.001, mas R\$5 foram registrados em conta de receita específica para valores recuperados acima do saldo histórico de honras.

9. Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

Segue abaixo a composição dos juros sobre capital próprio (JCP):

	2015	2014
Tractebel Energia S.A.	1.491	1.059
TOTAL	1.491	1.059

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

10. Tributos diferidos

Referem-se ao diferimento de PIS e COFINS (alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente) sobre a receita de encargos por concessão de garantia, tendo em vista que estes tributos eram devidos no momento do recebimento da mesma, e que esta é auferida pelo prazo dos contratos cobertos. O valor era calculado com base no saldo da conta “Provisão de Encargos Não Ganhos”, conforme Nota Explicativa nº 15. No começo de 2015, com a introdução da Lei 13.043/15, art. 97, o FGI passou a ser tributado à alíquota zero para PIS e COFINS. A realização do saldo em 31 de dezembro de 2015 se dará até 15 de dezembro de 2022.

11. Contas a pagar - Fiscais

Referem-se ao PIS e à COFINS sobre os encargos por concessão de garantia auferidos. A alíquota aplicada era de 9,25%. As receitas do Fundo eram tributadas pelo método Não Cumulativo. No começo de 2015, com a introdução da Lei 13.043/15, art. 97, o FGI passou a ser tributado à alíquota zero para PIS e COFINS.

12. Imposto de renda

Em conformidade com o artigo 11 da Lei 12.087, de 11 de novembro de 2009, os rendimentos auferidos pelo Fundo não se sujeitam à incidência de imposto de renda na fonte, devendo integrar a base de cálculo dos impostos e contribuições devidos pelo cotista, na forma da legislação vigente, quando houver o resgate de cotas, total ou parcial, ou na dissolução do Fundo.

Conforme a Lei 13.043/15, art. 97, As receitas auferidas pelos fundos garantidores constituídos nos termos das Leis 11.079, de 30 de dezembro de 2004, 11.786, de 25 de setembro de 2008, 11.977, de 7 de julho de 2009, 12.087, de 11 de novembro de 2009, e 12.712, de 30 de agosto de 2012, ficam isentas do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, inclusive no tocante aos ganhos líquidos mensais e à retenção na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável.

Para o fundo exclusivo BB FGI Renda Fixa, o imposto de renda incidente sobre os rendimentos, quando aplicável, é apurado no momento do resgate ou, não havendo resgate, no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, mediante resgate automático de cotas. De acordo com o artigo 1º da Lei nº 11.033, a tributação sobre os rendimentos dos cotistas de fundos de investimento em renda fixa incide com base em alíquotas decrescentes de impostos de renda, entre 22,5% e 15%, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira do Fundo.

De acordo com o Decreto Federal nº 6.306 e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor de resgate das cotas, limitado ao rendimento da operação, decrescente em função do prazo e tendendo a 0% nos 30 dias seguintes à data da aplicação.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

13. Provisão para perda do valor recuperável

Refere-se ao ajuste contábil, efetuados com base na expectativa de perda dos Adiantamentos Assumidos/Pagos descritas na Nota Explicativa 4.7.

14. Taxa de administração e gestão

O Administrador e Gestor do Fundo é o BNDES.

A metodologia de cálculo utilizada na apuração da remuneração do Administrador do FGI está baseada no artigo 19 do Estatuto, que prevê:

- a) Taxa de administração dos recursos do FGI: percentual de 0,15% ao ano, incidente sobre o total dos recursos do FGI aplicados em ativos financeiros na forma do artigo 29 do Estatuto.
- b) Taxa de gestão de garantias outorgadas pelo FGI: percentual de 1% ao ano, incidente sobre a totalidade dos ativos do FGI; e

As taxas acima são calculadas e cobradas mensalmente, sobre os valores médios das respectivas bases de cálculo, do mês anterior, para pagamento no mês subsequente ao de referência.

O valor da taxa de administração efetivamente pago pelo FGI ao seu Administrador é apurado conforme o item (a), porém deduzido dos valores cobrados pela BB DTVM a título de taxa de administração, cobrada do fundo de investimento BB FGI FI Renda Fixa.

15. Provisão para encargos não ganhos

Representa a proporção do encargo por concessão de garantia auferido referente aos riscos assumidos e ainda não expirados. É constituída através de nota técnica atuarial e calculada com base no valor emitido de Concessão de Garantia, menos a amortização acumulada calculada pelo critério “pro rata” dia referente o tempo de vigência do risco a decorrer em relação ao tempo total de vigência do risco assumido.

16. Provisão para contingências

O Fundo questiona judicialmente a incidência de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS sobre a receita de encargos por concessão de garantia auferida. Os valores apurados são recolhidos em juízo no mês subsequente ao de referência, considerando a alíquota de 5%, e os mesmos representam a totalidade do saldo da conta “Depósitos Judiciais”.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Segue abaixo a movimentação da provisão para contingência:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	8.971	7.069
Constituição	1.043	1.902
Saldo no final do exercício	<u>10.014</u>	<u>8.971</u>

Seguem os valores depositados em juízo:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	8.742	6.906
Depósitos	1.214	1.836
Saldo no final do exercício	<u>9.956</u>	<u>8.742</u>

17. Patrimônio líquido

As cotas do FGI, nominativas e escriturais, correspondem a frações ideais de seu patrimônio, podendo ser de classes distintas, conforme os direitos que outorguem ou às restrições que imponham a seus titulares.

- Cotas “Classe A” - asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, exceto o de serem computadas para fins de atendimento da margem para garantia de operações do FGI.
- Cotas “Classe B” - asseguram aos cotistas todos os direitos inerentes à sua condição, inclusive o de serem computadas para fins de atendimento da contrapartida exigida para outorga de garantias pelo FGI, mas somente poderão ser resgatadas pelo cotista se estiverem liberadas, entendidas como tal aquelas que superarem a quantidade necessária para atender à exposição do FGI às operações do cotista Agente Financeiro, conforme Artigo 8º do Estatuto do Fundo (vide Nota 19).

O FGI não pagará rendimentos a seus cotistas. O valor da cota é calculado mensalmente, considerando-se o patrimônio líquido do Fundo, dividido pelo número de cotas, apurados no fechamento do mês.

O valor unitário patrimonial da cota, em 31 de dezembro de 2015, era de R\$ 1,15728380 (R\$ 1,18150054 em 31 de dezembro de 2014), com 562.542 cotas (561.321 em 2014), totalizando R\$ 651.021 (R\$ 663.201 em 2014).

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

18. Despesas tributárias

Segue abaixo a composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS e COFINS	-	6.726
PIS e COFINS diferido	<u>(2.954)</u>	<u>(1.426)</u>
Total	<u><u>(2.954)</u></u>	<u><u>5.300</u></u>

19. Garantias

O FGI prestará garantias:

I - Diretamente, a operações de crédito contratadas com:

- a) Microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte;
- b) Empresas de médio ou menor porte, consideradas como tal, para fins do disposto no estatuto, aquelas cujo faturamento bruto anual não ultrapasse a noventa milhões de reais, e;
- c) Autônomos transportadores rodoviários de carga, na aquisição de bens de capital inerentes a sua atividade;

II- Indiretamente, para garantia do risco das operações referidas no inciso anterior, mediante:

- a) Garantia a operações cobertas por fundos ou sociedades de garantia de crédito;
- b) Aquisição de cotas de outros fundos garantidores ou de fundos de investimento em direitos creditórios; e
- c) garantia do risco de crédito dos beneficiários referidos no inciso anterior, na aquisição de bens de capital comercializados por meio de operações de repasse de Agente Financeiro para fabricante habilitado, independentemente do porte e observada a compatibilidade com os riscos assumidos e com os mitigadores adicionais adotados, nos termos dos Regulamentos do FGI.

A contratação da garantia do FGI, pelo agente financeiro, deverá ser precedida de sua habilitação, da celebração de contrato com o FGI e da subscrição, para fins de contrapartida, de cotas “Classe B” de emissão do FGI, no valor de 0,50% do valor das garantias que o agente financeiro pretender contratar.

O valor máximo de exposição do FGI na prestação de garantias, diretas e indiretas, está limitado a doze vezes o seu patrimônio.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

O valor máximo de exposição a um mesmo conglomerado está limitado a quatro vezes o patrimônio do FGI, observando, os mecanismos de mitigação de risco fixados pelo Administrador.

As garantias concedidas pelo FGI observarão os seguintes limites, cumulativamente:

- (i) No máximo, 80% do valor do financiamento, e
- (ii) No máximo, dez milhões reais por beneficiário, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Administrador.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo total das garantias prestadas menos as amortizações dos contratos com cobertura do FGI, era de R\$ 1.682.607 (em 2014, R\$ 1.936.111).

A fim de mitigar o risco da carteira de garantias e preservar seu patrimônio, o FGI possui implementado um mecanismo de *stop-loss*, conforme disposto no artigo 12 de seu Regulamento de Operações. Este mecanismo limita em 7% a perda líquida máxima admitida a cada agente financeiro para efeito de pagamento do adiantamento de honra pelo Fundo.

20. Gerenciamento de Risco

O gerenciamento de risco é um processo contínuo e evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a proporcionar unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira em operações sujeitas a risco cambial, risco de juros, preços de ações e preços de mercadorias.

O FGI possui dois grupos de ativos com características distintas: ativos de renda fixa e ações. Os ativos de renda fixa fazem parte de um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, o qual tem a gestão terceirizada à BB DTVM, enquanto a carteira de ações é gerida diretamente pelo Administrador do FGI. Portanto, no caso do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI, o risco de mercado está associado a perdas potenciais em posições sujeitas à variação das taxas de juros e dos preços das ações.

Por se tratar de um fundo garantidor, a gestão dos ativos do FGI não tem por objetivo principal a obtenção de ganhos financeiros elevados, mas sim a preservação de seu patrimônio para a honra de seus compromissos, buscando equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. Em 31/12/2015, a exposição no fator de risco taxa de juros era de R\$ 400.452, onde mais de 96% da exposição era relativa a títulos públicos federais. Em 31/12/2014 a exposição em juros foi de R\$ 368.284.

Risco de preços

É o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essas alterações por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado. Em 31/12/2015, a exposição no fator de risco preços era de R\$ 329.323, cujos instrumentos financeiros correspondiam a ações. Em 31/12/2014, a exposição no fator de risco preços foi de R\$ 385.476.

Carteira de Renda Fixa

O risco de mercado da carteira de renda fixa do FGI é gerido pela BB DTVM. São utilizadas métricas consagradas de gestão de risco, tais como: VaR, *Expected Shortfall*, VaR incremental, limite dinâmico de VaR e teste de estresse.

Além das métricas mencionadas, acompanha-se o prazo médio da carteira e realiza-se análise de concentração dos vencimentos, por prazo e por fator de risco. Mensalmente, a BB DTVM emite relatório com a evolução destes indicadores para avaliação do Administrador do FGI.

Carteira de Ações

No acompanhamento da carteira de renda variável do FGI, calcula-se o risco não-diversificável da carteira (coeficiente beta) em relação ao seu *benchmark*, o Ibovespa, conforme estabelecido no Estatuto do FGI (Art. 31, inciso II). Avalia-se periodicamente a aderência da carteira ao *benchmark*.

Análise de sensibilidade

O Administrador do FGI realiza o monitoramento do risco de mercado da carteira de ativos do Fundo através da métrica VaR paramétrico, considerando-se um horizonte de tempo de 1 dia útil e 99% de nível de confiança. O cálculo das volatilidades e correlações dos fatores de risco utiliza a técnica conhecida como EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*), onde as observações mais recentes possuem maior relevância que as mais antigas.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta os valores do VaR Total do Fundo, bem como sua segregação por fator de risco para o dia 31/12/2015. Além disso, são apresentados o VaR médio de 2015, seus valores mínimo e máximo. O VaR do FGI em 31/12/2015 foi de R\$ 14.614, o que corresponde a 2,24% de seu Patrimônio Líquido na data.

VaR		Média	Mínimo	Máximo	31/12/2015
Grupo de Fatores de Risco	Instrumentos Financeiros				
Taxa de Juros	Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas	1.647	1.061	3.048	1.607
Preços	Ações	15.916	11.186	21.667	13.816
Efeito Diversificação					(809)
Risco Total do Fundo	Carteira Total	16.485	11.656	21.867	14.614

Para o dia 31/12/2014, o VaR da carteira do FGI foi de R\$ 21.756. Além do VaR de 31/12/2014, a tabela abaixo apresenta o VaR médio de 2014, seus valores mínimo e máximo.

VaR		Média	Mínimo	Máximo	31/12/2014
Grupo de Fatores de Risco	Instrumentos Financeiros				
Taxa de Juros	Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas	1.003	720	1.380	1.104
Preços	Ações	16.819	8.352	29.763	21.555
Efeito Diversificação					(903)
Risco Total do Fundo	Carteira Total	17.159	8.631	30.575	21.756

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade do Fundo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o FGI não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O FGI possui baixo risco de liquidez, especialmente por apresentar carteira de ativos predominantemente líquida, composta majoritariamente de títulos públicos federais e ações negociadas na Bovespa. Além disso, seu passivo de curto prazo é pequeno frente a seus ativos líquidos.

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS – FGI
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

SELMO ARONOVICH
Superintendente da Área Financeira

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA
Chefe do Departamento de Contabilidade
Contador
CRC-RJ 087.956/O-8

ANEXO B

LISTA DE PRODUTOS, LINHAS E PROGRAMAS DO BNDES PASSÍVEIS DE OUTORGA DE GARANTIA PELO BNDES FGI

Produtos, Linhas e Programas Passíveis de Cobertura pelo BNDES FGI em operações de repasse do Sistema do BNDES, e em operações contratadas com recursos **não** originados do Sistema BNDES, na modalidade FGI Crédito Livre, observados os dispositivos constantes do Estatuto e dos regulamentos de operações do BNDES FGI.

1. OPERAÇÕES DE REPASSE DO SISTEMA BNDES

Produtos, Linhas e Programas passíveis de Cobertura pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI em operações de financiamento do BNDES e da FINAME por intermédio de seus Agentes Financeiros, observados os dispositivos constantes do Estatuto e dos Regulamentos de Operações do FGI.

1.1. GARANTIA DIRETA: garantia prestada a Agente Financeiro habilitado.

1.1.1. Linhas de financiamento BNDES Exim Pré-embarque e BNDES Exim Pré-embarque Empresa Âncora.

1.1.2. Linhas de financiamento do Produto BNDES Finame:

- BK AQUISIÇÃO – Aquisição de Bens de Capital (na modalidade de Financiamento à Compradora);
- ÔNIBUS E CAMINHÕES – Aquisição de Ônibus e Caminhões (na modalidade de Financiamento à Compradora);
- BK PRODUÇÃO – Produção de Bens de Capital.

1.1.3. Linhas de financiamento do Produto BNDES Automático:

- MPME INVESTIMENTO – Linha Micro, Pequenas e Médias Empresas – Investimento Fixo, Aquisição de Equipamentos e Capital de Giro Associado.

1.1.4. Programas de financiamento:

- BNDES PSI – Programa BNDES de Sustentação do Investimento (operações no âmbito do Produto BNDES Finame, na modalidade de Financiamento à Compradora, do Produto BNDES Automático e da Linha BNDES Exim Pré-embarque);
- BNDES Finame Componentes – Programa BNDES Finame de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional, por Fabricantes de Bens de Capital;
- BNDES Finame-Moderniza BK - Programa BNDES Finame de Modernização de Máquinas e Equipamentos instalados no País;

- BNDES Procaminhoneiro – Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros (somente as operações no âmbito do Produto BNDES Finame);
- BNDES Prosoft - Comercialização – Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação;
- BNDES Progeren – Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda;
- BNDES PER – Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais;
- BNDES P&G – Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços relacionados ao setor de Petróleo e Gás Natural – Subprograma BNDES P&G Automático;
- BNDES MPME Inovadora – Programa BNDES de Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa Inovadora;
- Programa Fundo Clima, nos Subprogramas:
 - » Mobilidade Urbana (operações no âmbito do Produto BNDES Automático);
 - » Máquinas e Equipamentos Eficientes (operações no âmbito dos Produtos BNDES Finame e BNDES Automático);
 - » Energias Renováveis (operações no âmbito do Produto BNDES Automático);
 - » Resíduos Sólidos (operações no âmbito do Produto BNDES Automático);
 - » Cidades Sustentáveis e Mudança do Clima (operações no âmbito do Produto BNDES Automático);
 - » Florestas Nativas (operações no âmbito do Produto BNDES Automático); e
 - » Gestão e Serviços de Carbono (operações no âmbito do Produto BNDES Automático);
- BNDES Pro-Utilitário - Programa BNDES de Apoio à Aquisição de Veículos Utilitários.

1.1.5. Linhas/Programas de refinanciamento:

- BNDES Refin – Linha BNDES de Refinanciamento de Operações Ativas dos Agentes Financeiros;
- BNDES Refin Especial – Linha BNDES Especial de Refinanciamento a Pessoas Físicas, Micro Empreendedores Individuais, Empresas e Municípios Atingidos por Desastres Naturais.

1.2. GARANTIA INDIRETA: Garantia prestada a fabricante habilitado, por intermédio de Agente Financeiro habilitado, aplicável apenas a operações realizadas na modalidade de Financiamento à Fabricante para a Comercialização do Produto BNDES Finame.

1.2.1. Linhas de financiamento:

- BK AQUISIÇÃO – Aquisição de Bens de Capital;
- ÔNIBUS E CAMINHÕES – Aquisição de Ônibus e Caminhões.

1.2.2. Programas de financiamento:

- BNDES PSI – Programa BNDES de Sustentação do Investimento

1.2.3. Linhas/Programas de refinanciamento:

- BNDES Refin – Linha BNDES de Refinanciamento de Operações Ativas dos Agentes Financeiros;
- BNDES Refin Especial – Linha BNDES Especial de Refinanciamento a Pessoas Físicas, Micro Empreendedores Individuais, Empresas e Municípios Atingidos por Desastres Naturais.

2. OPERAÇÕES DE FGI CRÉDITO LIVRE

Linhas e Programas de Financiamento passíveis de cobertura pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI em operações contratadas com recursos não originados do Sistema BNDES, observados os dispositivos constantes do Estatuto e dos Regulamentos de Operações do FGI.

2.1. LINHAS DE INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS PRODUTIVOS OU DESTINADAS À AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:

2.1.1 Condições do crédito:

- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor;
- Capital de giro associado ao investimento: limitado a 20% (vinte por cento) do valor total do crédito;
- Operações condicionadas ou vedadas: vide itens 2.5 e 2.6.

2.1.2 Condições da garantia:

- Percentual garantido:
 - a. Microempresas: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
 - b. Demais Beneficiárias: até 50% (cinquenta por cento) do valor do financiamento.

- Taxa de Atualização da Garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia – Selic.

2.2. PROGRAMAS DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS (FINEP):

2.2.1 Condições do crédito:

- Abrangência: financiamentos concedidos por meio dos Programas Inovacred e Inovacred Expresso;
- Prazo total da operação: entre 24 (vinte e quatro) e 120 (cento e vinte) meses;
- Prazo de carência: até 24 (vinte e quatro) meses;
- Operações vedadas:
 - » Inovacred: financiamentos com taxa de juros ao tomador inferior à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP;
 - » Inovacred Expresso: financiamentos com taxa de juros ao tomador inferior à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP mais 3% (três por cento) ao ano;
 - » vide item 2.6.

2.2.2 Condições da garantia:

- Percentual garantido:
 - a. Microempresas: até 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento;
 - b. Demais Beneficiárias: até 50% (cinquenta por cento) do valor do financiamento.
- Taxa de Atualização da Garantia:
 - a. Inovacred: Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP descontada de 3% (três por cento) ao ano.
 - a. Inovacred Expresso: Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

2.3. LINHAS DE CAPITAL DE GIRO COMPLEMENTAR A OPERAÇÕES DE REPASSE DO SISTEMA BNDES DESTINADAS A INVESTIMENTOS OU AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

2.3.1. Condições do crédito:

- Valor máximo da parcela de capital de giro associado: até 20% (vinte por cento) do valor da operação de Repasse do BNDES em Produtos, Linhas e Programas de investimento ou aquisição de bens de capital passíveis de cobertura pelo FGI correspondente;
- Prazo total da operação: até 60 (sessenta) meses;

- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor.
- É vedada a retenção de recursos para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes da Beneficiária;
- Operações condicionadas ou vedadas: vide itens 2.5 e 2.6.

2.3.2 Condições da garantia:

- Percentual garantido:
 - a. Microempresas: até 80% (oitenta por cento) do valor da parcela de capital de giro associado;
 - b. Demais Beneficiárias: até 50% (cinquenta por cento) do valor da parcela de capital de giro associado;
- Taxa de Atualização da Garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia – Selic.

2.4. LINHAS DE CAPITAL DE GIRO PURO

2.4.1. Condições do crédito:

- Beneficiárias: Microempresas;
- Prazo total da operação: até 60 (sessenta) meses;
- Prazo de carência: até 12 (doze) meses ou um terço do prazo total, o que for menor.
- É vedada a retenção de recursos para pagamento total ou parcial de débitos preexistentes da Beneficiária;
- Operações condicionadas ou vedadas: vide itens 2.5 e 2.6.
- Condições da garantia:
- Percentual garantido: até 80% (oitenta por cento) do valor da operação;
- Taxa de Atualização da Garantia: Taxa Média Referencial do Sistema de Liquidação e Custódia – Selic.

2.5. LINHAS CONDICIONADAS À PRÉVIA HABILITAÇÃO DO ADMINISTRADOR DO FGI:

- Linhas de financiamento que contemplem operações de crédito com taxa de juros ao tomador, pré ou pós-fixada, descontada do *Spread* do Agente Financeiro, inferior à Selic.

2.6. OPERAÇÕES VEDADAS

2.6.1. Não serão passíveis de cobertura pelo FGI as operações:

- agrícolas ou de crédito rural;
- de arrendamento mercantil;
- de microcrédito;
- de crédito imobiliário;
- de crédito rotativo; e
- indexadas em moeda estrangeira.

2.6.2. Não são passíveis de cobertura pelo FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza no âmbito dos seguintes setores:

- Comércio de armas no País (CNAE 4789-0/09);
- Atividades bancárias / financeiras (CNAE Divisão 64 e Grupo 661);
- Motéis, saunas e termas (CNAE 5510-8/03 e 9609-2/05); e
- Relacionados a jogos de prognósticos e assemelhados (CNAE 8299-7/06 e Classe 9200-3).

2.6.3. Não são passíveis de cobertura pelo FGI quaisquer investimentos ou gastos de qualquer natureza que se destinem aos seguintes empreendimentos:

- Empreendimentos imobiliários, tais como edificações residenciais, edificações comerciais destinadas à revenda, empreendimentos comerciais destinados a aluguéis de escritórios, time-sharing, hotel-residência e loteamento;
- Empreendimentos do setor de mineração que incorporem processo de lavra rudimentar ou garimpo;
- Ações e projetos sociais contemplados com incentivos fiscais.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Av. República do Chile, 100 – Centro

20031-917 Rio de Janeiro – RJ

Tel: 0800-702-6337

fgi@bndes.gov.br

<http://www.bndes.gov.br/apoio/fgi>

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Abril de 2016



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

